

bancofator 

SEMESTRE FINDO  
EM 30 DE JUNHO

DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS  
2013

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Apresentamos as demonstrações financeiras do Banco Fator S.A. e Empresas Controladas, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes, relativas aos períodos de 01/01 a 30/06 de 2013 e 2012. De acordo com o disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do BACEN, o Banco Fator S.A. declara possuir capacidade financeira e a intenção de manter os títulos classificados na categoria "Títulos Mantidos até o Vencimento".

**AMBIENTE ECONÔMICO E REFLEXOS SOBRE O CONGLOMERADO FATOR**

A economia mundial começou 2013 com a redução do crescimento dos países emergentes, melhores expectativas para os EUA e certa acomodação da China. Os efeitos que se fizeram sentir sobre o Brasil foram a redução na perspectiva de crescimento e a desaceleração dos preços das commodities. A persistência de nível elevado de inflação levou a um ciclo de alta na taxa Selic em meados do primeiro semestre. Por outro lado, como a economia dos EUA sinalizou recuperação mais firme, o BC daquele país passou a sugerir que a política monetária fortemente expansionista em vigor desde 2009 seria revertida em horizonte compatível com a manutenção da taxa de inflação e da taxa de desemprego em níveis desejáveis.

Assim, as incertezas sobre a recuperação da atividade foram acrescidas das questões sobre o cronograma e os passos que o BC dos EUA daria. A reação dos mercados a partir de maio foi a oscilação forte dos preços dos ativos, moedas principalmente, taxas de juros e bolsas pelo mundo. A alta do custo de capital substituiu o período de taxas de juros muito baixas ou negativas, levando a uma realocação de ativos por parte dos investidores. O risco voltou a contar e o Brasil não ficou de fora. Em que pese o fato de que a recuperação dos EUA e o reposicionamento da China são favoráveis ao Brasil, será inevitável conviver com alta incerteza por algum tempo.

Os principais aspectos apresentados pelos segmentos de atuação do Conglomerado Fator no primeiro semestre foram: a) a elevada volatilidade das taxas de juros de longo prazo que prejudicou as operações de Tesouraria; b) a contração na demanda de crédito, que refletiu a incerteza sobre a atividade e o emprego, bem como sobre o custo financeiro do mesmo; e c) a incerteza em alta que implicou fraco desempenho da Bolsa e do mercado de capitais, trazendo prejuízos às posições em renda variável e redução nas operações de fusão e aquisição.

**DESEMPENHO DO PERÍODO**

O Conglomerado Fator encerrou o período com um prejuízo de R\$ 26,0 milhões. O patrimônio líquido permaneceu elevado (R\$ 395,7 milhões) para o seu nível de operações. O Índice de Basileia, de 21,08%, e o Índice de Liquidez de Curto Prazo, de 1,43, demonstram que, a despeito das turbulências observadas no mercado financeiro, manteve-se fiel à política de operar com baixa alavancagem, elevada liquidez e forte nível de capitalização.

No período, o resultado da intermediação financeira, negativo em R\$ 3,4 milhões, foi impactado pela alta volatilidade das taxas de juros de longo prazo, com consequentes perdas nas operações de Tesouraria e redução nas operações de crédito. O saldo da carteira de TVM foi de R\$ 1.185,0 milhões.

O Banco manteve atitude conservadora, priorizando negócios e produtos de baixo risco. A carteira de crédito em 30/06 registrava saldo de R\$ 69,5 milhões.

O aumento de incertezas no ambiente econômico afetou negativamente a Bolsa de Valores, o que resultou em perdas na carteira de renda variável e reduziu significativamente as operações de mercado de capitais e de fusões e aquisições.

As receitas com prestação de serviços do período foram de R\$ 37,2 milhões.

**EMPRESAS CONTROLADAS****Fator S.A. Corretora de Valores**

Apesar de o mercado acionário ter enfrentado um ambiente extremamente desfavorável, reduzindo o IBOVESPA ao menor nível dos últimos anos, o lucro líquido do período foi de R\$ 716,0 mil.

A Fator Corretora passou por um importante processo de reestruturação nos últimos dois anos, com importantes mudanças estratégicas e significativas reduções de custos. Como consequência desse ajuste, sob um novo modelo de negócios e operando com custos menores, retornou ao equilíbrio financeiro.

**Fator Seguradora S.A.**

O lucro líquido do período foi de R\$ 5,3 milhões. Especializada em seguros corporativos, principalmente a modalidade de garantia, a Fator Seguradora está estruturada e preparada para tirar proveito de uma possível recuperação dos investimentos em grandes projetos de infraestrutura no 2º semestre de 2013.

**FAR- Fator Administração de Recursos Ltda.**

O lucro líquido no período foi de R\$ 67 mil. O patrimônio sob administração/gestão de fundos de investimento, clubes e carteiras atingiu R\$ 6,2 bilhões. O resultado da FAR, cujos fundos são majoritariamente focados em renda variável, foi impactado pela forte queda nos preços das ações e pelas incertezas que pairam sobre o ambiente de negócios, de um modo geral, induzindo muitos investidores à realocação de suas aplicações em outros produtos financeiros.

Agradecemos a todos os nossos colaboradores, clientes, acionistas e parceiros pelo apoio e confiança.

**A Diretoria****RATINGS**Banco Fator  
Fitch Ratings——— **BBB+ (bra)**Fator Corretora  
Austin Rating——— **AA-**FAR - Fator Administração  
de Recursos  
Fitch Ratings——— **Elevado Padrão**Fator Seguradora  
Fitch Ratings——— **BBB+ (bra)**

**BALANÇO PATRIMONIAL**  
 (Em milhares de reais)

Ativo	Notas	Banco		Consolidado	
		30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
<b>Circulante</b>		<b>813.220</b>	<b>1.023.664</b>	<b>1.325.812</b>	<b>1.500.793</b>
<b>Disponibilidades</b>	3b	774	2.440	1.514	2.723
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	3b, 3c, 4 e 5	3.532	6.218	25.331	6.218
Aplicações no Mercado Aberto		1.174	5.000	22.973	5.000
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		2.358	1.218	2.358	1.218
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	3d e 6	<b>770.015</b>	<b>936.606</b>	<b>1.028.657</b>	<b>1.182.109</b>
Carteira Própria		457.144	543.825	569.654	634.450
Vinculados a Compromissos de Recompra		243.354	309.701	243.354	309.701
Instrumentos Financeiros Derivativos		2.194	5.151	2.194	5.154
Vinculados à Prestação de Garantias		67.323	77.929	213.455	232.804
<b>Relações Interfinanceiras</b>		<b>710</b>	<b>1.713</b>	<b>710</b>	<b>1.713</b>
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		582	12	582	12
Depósitos no Banco Central		128	1.701	128	1.701
<b>Operações de Crédito</b>	3f e 7	<b>17.332</b>	<b>66.764</b>	<b>17.332</b>	<b>66.764</b>
Setor Privado		21.174	68.538	21.174	68.538
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(3.842)	(1.774)	(3.842)	(1.774)
<b>Outros Créditos</b>	8	<b>20.235</b>	<b>9.728</b>	<b>201.367</b>	<b>187.153</b>
Rendas a Receber		2.645	4.413	5.217	8.058
Negociação e Intermediação de Valores	3g	7.296	1.993	99.072	95.604
Prêmios de Seguros a Receber	3h	-	-	36.386	40.621
Diversos		10.356	3.322	61.729	43.656
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)		(62)	-	(1.037)	(786)
<b>Outros Valores e Bens</b>		<b>622</b>	<b>195</b>	<b>50.901</b>	<b>54.113</b>
Despesas Antecipadas		622	195	946	731
Operações de Seguros e Resseguros	10	-	-	49.955	53.382
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>232.995</b>	<b>49.847</b>	<b>372.709</b>	<b>194.519</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>		<b>156.644</b>	<b>-</b>	<b>156.644</b>	<b>-</b>
Carteira Própria		65.065	-	65.065	-
Vinculados a Compromissos de Recompra		91.579	-	91.579	-
<b>Operações de Crédito</b>	3f e 7	<b>47.925</b>	<b>15.388</b>	<b>47.925</b>	<b>15.388</b>
Setor Privado		48.409	15.481	48.409	15.481
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(484)	(93)	(484)	(93)
<b>Outros Créditos</b>	8	<b>28.426</b>	<b>34.459</b>	<b>99.959</b>	<b>105.606</b>
Rendas a Receber		3.122	-	3.122	-
Prêmios de Seguros a Receber	3h	-	-	18.104	24.522
Diversos		25.304	34.459	81.585	83.342
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)		-	-	(2.852)	(2.258)
<b>Outros Valores e Bens</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>68.181</b>	<b>73.525</b>
Operações de Seguros e Resseguros	10	-	-	68.181	73.525
<b>Permanente</b>		<b>219.935</b>	<b>208.936</b>	<b>13.713</b>	<b>15.128</b>
<b>Investimentos</b>	3i	<b>216.082</b>	<b>204.976</b>	<b>1.684</b>	<b>1.621</b>
Participações em Coligadas e Controladas no País	11	215.693	204.603	79	-
Outros Investimentos		565	549	1.781	1.797
(Provisões para Perdas)		(176)	(176)	(176)	(176)
<b>Imobilizado de Uso</b>	3j	<b>2.289</b>	<b>3.464</b>	<b>7.311</b>	<b>9.155</b>
Outras Imobilizações de Uso		6.779	8.069	22.279	23.460
(Depreciações Acumuladas)		(4.490)	(4.605)	(14.968)	(14.305)
<b>Intangível</b>	3k	<b>1.564</b>	<b>494</b>	<b>3.051</b>	<b>2.153</b>
Ativos Intangíveis		3.208	9.588	4.897	11.273
(Amortização Acumulada)		(1.644)	(9.094)	(1.846)	(9.120)
<b>Diferido</b>	3k	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>1.667</b>	<b>2.199</b>
Gastos de Organização e Expansão		-	2.115	5.723	14.672
(Amortização Acumulada)		-	(2.113)	(4.056)	(12.473)
<b>Total do Ativo</b>		<b>1.266.150</b>	<b>1.282.447</b>	<b>1.712.234</b>	<b>1.710.440</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**BALANÇO PATRIMONIAL**

(Em milhares de reais)

	Notas	Banco		Consolidado	
		30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
<b>Passivo</b>					
<b>Circulante</b>		<b>588.158</b>	<b>632.656</b>	<b>926.002</b>	<b>923.620</b>
<b>Depósitos</b>	<b>3n, 12 e 20a</b>	<b>164.810</b>	<b>210.625</b>	<b>154.851</b>	<b>179.817</b>
Depósitos à Vista		11.550	16.596	6.315	16.568
Depósitos Interfinanceiros		23.766	33.524	23.766	16.522
Depósitos a Prazo		129.494	160.505	124.770	146.727
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	<b>3n e 13</b>	<b>332.023</b>	<b>305.182</b>	<b>328.122</b>	<b>302.483</b>
Carteira Própria		330.849	305.182	326.948	302.483
Carteira de Terceiros		1.174	-	1.174	-
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	<b>14</b>	<b>40.234</b>	<b>81.559</b>	<b>40.234</b>	<b>81.559</b>
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		40.234	81.559	40.234	81.559
<b>Relações Interfinanceiras</b>		<b>42</b>	<b>57</b>	<b>42</b>	<b>57</b>
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		42	57	42	57
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>		<b>40.581</b>	<b>4.925</b>	<b>40.581</b>	<b>4.928</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos	3e	40.581	4.925	40.581	4.928
<b>Outras Obrigações</b>	<b>15</b>	<b>10.468</b>	<b>30.308</b>	<b>362.172</b>	<b>354.776</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		4	5	6	5
Sociais e Estatutárias		-	-	-	375
Fiscais e Previdenciárias	3o e 9	3.500	23.190	11.297	36.137
Negociação e Intermediação de Valores	3g	487	1.688	121.154	135.115
Provisões Técnicas de Seguros e Resseguros	3p e 16	-	-	127.410	119.365
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros		-	-	67.554	48.890
Diversas	3l	6.477	5.425	34.751	14.889
<b>Exigível a Longo Prazo</b>		<b>282.207</b>	<b>223.973</b>	<b>390.446</b>	<b>361.001</b>
<b>Depósitos</b>	<b>3n, 12 e 20a</b>	<b>282.207</b>	<b>223.596</b>	<b>282.207</b>	<b>220.381</b>
Depósitos a Prazo		282.207	223.596	282.207	220.381
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	<b>3n e 13</b>	<b>-</b>	<b>377</b>	<b>-</b>	<b>377</b>
Carteira Própria		-	377	-	377
<b>Outras Obrigações</b>	<b>15</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>108.239</b>	<b>140.243</b>
Provisões Técnicas de Seguros e Resseguros	3p e 16	-	-	90.732	97.485
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros		-	-	16.839	21.971
Diversas	3l	-	-	668	20.787
<b>Participação de Acionistas Minoritários</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
Participação de Acionistas Minoritários		-	-	1	1
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>		<b>72</b>	<b>65</b>	<b>72</b>	<b>65</b>
Resultados de Exercícios Futuros		72	65	72	65
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>18</b>	<b>395.713</b>	<b>425.753</b>	<b>395.713</b>	<b>425.753</b>
Capital - De Domiciliados no País		230.000	230.000	230.000	230.000
Reservas de Lucros		191.750	195.753	191.750	195.753
Prejuízos Acumulados		(26.037)	-	(26.037)	-

**Total do Passivo**
**1.266.150    1.282.447    1.712.234    1.710.440**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**  
 (Em milhares de reais)

	Notas	Banco		Consolidado	
		01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>		<b>15.579</b>	<b>91.299</b>	<b>25.214</b>	<b>103.102</b>
Operações de Crédito	3f e 7	5.714	7.924	5.714	7.924
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	3d	(9.022)	113.743	(1.488)	126.583
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	3e	18.887	(30.368)	20.988	(31.405)
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>		<b>(28.957)</b>	<b>(58.042)</b>	<b>(28.580)</b>	<b>(56.799)</b>
Operações de Captação no Mercado	13	(25.673)	(58.745)	(25.107)	(57.523)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	3f e 7e	(3.284)	703	(3.473)	724
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>		<b>(13.378)</b>	<b>33.257</b>	<b>(3.366)</b>	<b>46.303</b>
<b>Outras Receitas/Despesas Operacionais</b>		<b>(31.689)</b>	<b>(12.760)</b>	<b>(36.954)</b>	<b>(17.863)</b>
Receitas de Prestação de Serviços	19a	9.287	13.858	37.229	48.134
Prêmios de Seguros	19b	–	–	71.032	68.200
Sinistros Ocorridos		–	–	(31.685)	(18.958)
Custos de Aquisição de Seguros		–	–	(6.672)	(5.774)
Resultado de Operações com Resseguros		–	–	(15.830)	(27.674)
Despesas de Pessoal		(28.697)	(21.932)	(49.048)	(45.272)
Outras Despesas Administrativas	19c	(14.864)	(13.317)	(29.356)	(33.666)
Despesas Tributárias	3o	(3.800)	(3.494)	(8.199)	(8.141)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	11	5.797	9.937	(237)	(210)
Outras Receitas Operacionais	19d	792	4.664	8.890	19.146
Outras Despesas Operacionais	19e	(204)	(2.476)	(13.078)	(13.648)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>(45.067)</b>	<b>20.497</b>	<b>(40.320)</b>	<b>28.440</b>
<b>Resultado não Operacional</b>		<b>–</b>	<b>(6)</b>	<b>(12)</b>	<b>(4)</b>
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro</b>		<b>(45.067)</b>	<b>20.491</b>	<b>(40.332)</b>	<b>28.436</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>3o e 9</b>	<b>19.911</b>	<b>(4.141)</b>	<b>15.371</b>	<b>(11.851)</b>
Provisão para Imposto de Renda		9.919	(4.138)	6.550	(5.001)
Provisão para Contribuição Social		5.944	(2.482)	4.001	(2.793)
Ativo Fiscal Diferido		4.048	2.479	4.820	(4.057)
<b>Participações no Lucro</b>		<b>(881)</b>	<b>–</b>	<b>(1.076)</b>	<b>(235)</b>
<b>Lucro Líquido (Prejuízo)</b>		<b>(26.037)</b>	<b>16.350</b>	<b>(26.037)</b>	<b>16.350</b>
Lucro (Prejuízo) por Ação - R\$		(5,48)	3,44	(5,48)	3,44

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 18)**  
(Em milhares de reais)

	<u>Reservas de Lucros</u>			<u>Lucros ou Prejuízos Acumulados</u>	<u>Total</u>
	<u>Capital Realizado</u>	<u>Legal</u>	<u>Estatutária</u>		
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2011</b>	<b>230.000</b>	<b>18.151</b>	<b>175.152</b>	<b>(13.900)</b>	<b>409.403</b>
Lucro Líquido	-	-	-	16.350	<b>16.350</b>
Destinação do Resultado:					
Reservas de Lucros	-	-	2.450	(2.450)	-
<b>Saldos em 30 de Junho de 2012</b>	<b>230.000</b>	<b>18.151</b>	<b>177.602</b>	-	<b>425.753</b>
Mutações do Período	-	-	2.450	13.900	16.350
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2012</b>	<b>230.000</b>	<b>18.428</b>	<b>179.104</b>	-	<b>427.532</b>
Prejuízo	-	-	-	(26.037)	<b>(26.037)</b>
Dividendos	-	-	(5.782)	-	<b>(5.782)</b>
<b>Saldos em 30 de Junho de 2013</b>	<b>230.000</b>	<b>18.428</b>	<b>173.322</b>	<b>(26.037)</b>	<b>395.713</b>
Mutações do Período	-	-	(5.782)	(26.037)	(31.819)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
 (Em milhares de reais)

	<u>Banco</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>01/01 a 30/06/2013</u>	<u>01/01 a 30/06/2012</u>	<u>01/01 a 30/06/2013</u>	<u>01/01 a 30/06/2012</u>
<b>Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado</b>	<b>(48.329)</b>	<b>10.410</b>	<b>(42.214)</b>	<b>21.309</b>
Lucro Líquido (Prejuízo)	(26.037)	16.350	(26.037)	16.350
Ajustes ao Lucro Líquido (Prejuízo):	(22.292)	(5.940)	(16.177)	4.959
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 7e)	3.284	(703)	3.473	(724)
Depreciações e Amortizações (Nota 19c)	956	559	1.622	1.418
Tributos Diferidos	(20.880)	4.141	(21.670)	4.057
Resultado de Participação em Coligadas e Controladas	(5.797)	(9.937)	237	210
Resultado na Alienação de Imobilizado	145	-	161	-
Outros	-	-	-	(2)
<b>Variação de Ativos e Obrigações</b>	<b>(1.426)</b>	<b>(5.961)</b>	<b>(7.079)</b>	<b>(17.379)</b>
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(2.559)	2.130	(16.829)	2.130
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financ. Derivativos	(227.585)	453.947	(227.082)	467.804
(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras (Ativos/Passivos)	(585)	57	(585)	57
(Aumento) Redução em Operações de Crédito	3.714	24.392	3.714	24.392
(Aumento) Redução em Outros Créditos	9.351	8.869	(5.375)	(37.228)
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	(61)	(43)	(440)	(6.106)
(Redução) Aumento em Depósitos	71.547	(13.756)	73.668	(32.642)
(Redução) Aumento em Captações no Mercado Aberto	101.732	(453.004)	94.165	(420.942)
(Redução) Aumento em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	14.366	(33.712)	14.366	(33.712)
(Redução) Aumento em Instrumentos Financ. Derivativos	38.411	3.476	38.411	3.479
(Redução) Aumento em Outras Obrigações	(9.747)	1.618	18.918	15.324
Variação nos Resultados de Exercícios Futuros	(10)	65	(10)	65
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades Operacionais</b>	<b>(49.755)</b>	<b>4.449</b>	<b>(49.293)</b>	<b>3.930</b>
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(7.100)	-	(7.100)	-
Aquisição de Investimentos	-	-	-	(2)
Alienação de Investimentos	-	-	13	19
Aquisição de Imobilizado de Uso	(196)	(105)	(240)	(120)
Alienação de Imobilizado de Uso	4	16	12	15
Aquisição de Intangível/Diferido	(988)	(274)	(991)	(431)
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Investimento</b>	<b>(8.280)</b>	<b>(363)</b>	<b>(8.306)</b>	<b>(519)</b>
Aumento de Capital	(100)	(10)	(100)	-
Variação na Participação de Acionistas Minoritários	-	-	-	1
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Financiamento</b>	<b>(100)</b>	<b>(10)</b>	<b>(100)</b>	<b>1</b>
<b>Aumento/(Redução) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa (Notas 3b e 4)</b>	<b>(58.135)</b>	<b>4.076</b>	<b>(57.699)</b>	<b>3.412</b>
Início do Período	59.111	3.364	59.415	4.311
Final do Período	976	7.440	1.716	7.723

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2013 E DE 2012**  
 (Em milhares de reais)

**NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

O Banco Fator S.A. (Banco) está organizado sob a forma de banco múltiplo e desenvolve suas operações de modo integrado através das carteiras comercial e de investimento. As operações são conduzidas integralmente no mercado financeiro, sendo que certas operações tem coparticipação ou intermediação de instituições associadas ao Conglomerado Financeiro Fator.

**NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, com as normas do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN), em consonância, quando aplicável, com os normativos da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e estão sendo apresentadas de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras individuais do Banco e das Controladas:

Empresa	Atividade	30/06/2013	30/06/2012
		Participação (%)	
Fator S.A. Corretora de Valores	Instituição Financeira	100,00%	100,00%
FAR - Fator Administração de Recursos Ltda.	Instituição não Financeira	99,99%	98,87%
Fator Seguradora S.A.	Seguradora	100,00%	100,00%

As demonstrações financeiras relativas aos períodos de 01/01 a 30/06 de 2013 e de 2012 foram aprovadas pela Diretoria em 27 de agosto de 2013.

**NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

**a) Critérios de Consolidação**

No processo de consolidação, os saldos de transações entre as empresas foram eliminados e foram destacadas as parcelas do lucro (prejuízo) líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários.

As práticas contábeis adotadas no registro das operações e na avaliação dos elementos patrimoniais pela controladora e pelas empresas incluídas na consolidação foram uniformemente aplicadas.

**b) Caixa e Equivalentes de Caixa**

Conforme Resolução nº 3.604/08 do CMN, inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias contados da data da aplicação.

**c) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**

As aplicações prefixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

**d) Títulos e Valores Mobiliários**

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068/01, do Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados nas seguintes categorias, conforme a intenção da Administração:

- **Títulos para Negociação** - São avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e estão classificados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento. Os ajustes para o valor de mercado são reconhecidos no resultado do período.

- **Títulos Mantidos até o Vencimento** - São avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

**e) Instrumentos Financeiros Derivativos**

Os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações com opções, operações de futuros e operações de "swap" são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

- **Operações com Opções** - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados a valor de mercado no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não exercício;

- **Operações de Futuros** - o valor dos ajustes a mercado são diariamente contabilizados em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;

- **Operações de "Swap"** - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado a valor de mercado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa "pro rata" dia até a data do balanço.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, não consideradas como "hedge accounting", são avaliadas na data do balanço a valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização em conta de receita ou despesa no resultado do período.

**f) Operações de Crédito e Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa**

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em 9 níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (perda).

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas no nível "H" permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, no mínimo por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas antes da renegociação. As renegociações de operações de crédito, que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas no nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito estabelecido pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, conforme demonstrado na Nota 7.



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2013 E DE 2012**  
(Em milhares de reais)**g) Negociação e Intermediação de Valores**

Representa a intermediação de operações realizadas nas bolsas de valores, registradas pelo valor do compromisso assumido em nome de seus clientes. As taxas, emolumentos e corretagens são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

**h) Prêmios de Seguros e Resultado de Comercialização**

Os prêmios de seguros, os prêmios cedidos e os respectivos custos de comercialização são registrados quando da emissão da apólice e reconhecidos no resultado de acordo com o regime de competência, observando o transcorrer da vigência do risco. A Seguradora não possui operações de retrocessão.

As despesas e receitas de comercialização são diferidas e apropriadas ao resultado, no decorrer do prazo de vigência dos seguros. As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo DPVAT são contabilizadas com base nos informes recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

O valor recuperável dos prêmios de seguros é apurado com base no percentual de perda histórica ou sobre a totalidade das apólices vencidas acima de 60 dias, considerando a totalidade dos valores a receber de um mesmo devedor.

A Seguradora constitui provisão relativa a riscos vigentes e não emitidos com base em nota técnica atuarial.

**i) Investimentos**

Os investimentos em controladas e coligadas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

Outros investimentos são registrados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

**j) Imobilizado de Uso**

Os bens do ativo imobilizado estão registrados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas pelo método linear, com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos.

**k) Intangível/Diferido**

É constituído por gastos com aquisição e desenvolvimento logísticos, amortizados pelo prazo de licença dos softwares, e gastos com organização e expansão em imóveis de terceiros, amortizados pelo prazo de vigência do contrato de aluguel.

**l) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros - "Impairment"**

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando o valor contábil líquido. Essas provisões são reconhecidas no resultado do período, conforme previsto na Resolução nº 3.566/08 do CMN.

Exceto os créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente, os valores dos ativos não financeiros são revistos, no mínimo, anualmente para determinar a existência de perda por "Impairment".

**m) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN e Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), obedecendo aos seguintes critérios:

- **Contingências Ativas** - não são reconhecidas, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;
- **Contingências Passivas** - são reconhecidas quando, baseado na opinião de Consultores Jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos Consultores Jurídicos e Administração são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perdas remotas não requerem provisão e divulgação;
- **Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias** - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

**n) Depósitos e Captações no Mercado Aberto**

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata" dia. As captações no mercado aberto são classificadas no passivo em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

**o) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido**

As provisões para o Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o imposto de renda determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício (R\$ 120 no semestre) e a contribuição social pela alíquota de 15%.

Os créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social foram calculados sobre as adições e exclusões temporárias, prejuízo fiscal e base negativa. Os créditos tributários são baseados nas expectativas atuais de realização e considerando os estudos técnicos e análises da Administração, conforme descrito na Nota 9.

**p) Provisões Técnicas**

A provisão de prêmios não ganhos é constituída pela parcela do prêmio de seguro correspondente ao período de risco a decorrer dos prêmios já emitidos, calculada pelo método "pro rata" dia, em conformidade com as determinações e os critérios estabelecidos pelo CNSP e pela SUSEP.

A provisão de prêmios não ganhos de riscos vigentes mas não emitidos é calculada, para os seguros de danos e seguros de pessoas, de acordo com metodologia específica descrita em nota técnica atuarial e tem como objetivo estimar a parcela de prêmios não ganhos, referentes aos riscos assumidos pela seguradora, cujas vigências já se iniciaram e que estão em processo de emissão.

A provisão de sinistros a liquidar é constituída por estimativas de pagamentos prováveis, líquidos de recuperações de cosseguro, determinada com base nos avisos recebidos até à data do balanço e atualizada monetariamente, quando aplicável.

A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados é calculada com base na Circular SUSEP nº 448/12, exceto para o ramo de garantia, o qual a partir de 2011 passou a ser calculada com base em nota técnica atuarial de forma consistente com base na experiência histórica de ocorrência de sinistros nesse ramo.

É constituída provisão para cobrir os encargos futuros com a seguradora líder dos consórcios do seguro DPVAT S.A., na conta provisão de sinistros a liquidar e provisão de sinistros ocorridos mas não avisados, com base em informes emitidos pela administração do convênio. Sobre os valores constituídos, são calculados e provisionados juros a débito da conta de "Outras Despesas Operacionais".

A provisão complementar de cobertura é constituída quando constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme valor apurado no teste de adequação de passivos, de acordo com as determinações específicas na regulamentação em vigor.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2013 E DE 2012**  
(Em milhares de reais)

**q) Teste de Adequação dos Passivos**

Conforme requerido pelo CPC 11, e seguindo as determinações da Circular SUSEP nº 457/12, em cada data de balanço a Companhia elabora o teste de adequação dos passivos para todos os contratos vigentes nas datas-base de junho e dezembro de cada ano. Este teste é elaborado considerando-se como valor líquido contábil de todos os passivos de contratos de seguro permitidos segundo o CPC 11 e a referida Circular, deduzidos dos ativos intangíveis diretamente relacionados aos contratos de seguros.

Para a realização do teste, os contratos são agrupados com base nos riscos similares ou quando o risco de seguro é gerenciado em conjunto pela Administração.

Os fluxos de caixas projetados são descontados pelas estruturas a termo das taxas de juros, referente ao mês de junho de 2013, livres de riscos correspondentes à garantia oferecida em cada produto, e, para a identificação de possíveis insuficiências, são comparados com os valores contábeis dos passivos líquidos das despesas de comercialização diferidas e ativos intangíveis.

O teste realizado nesta data-base não apresentou insuficiência para as provisões constituídas em 30 de junho de 2013, não havendo, portanto, necessidade de constituição de provisões suplementares.

**r) Receitas e Despesas**

O regime contábil de apuração do resultado é o de competência e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, "pro rata" dia incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço.

**NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Banco		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Disponibilidades	774	2.440	1.514	2.723
Aplicações no Mercado Aberto	-	5.000	-	5.000
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	202	-	202	-
<b>Total</b>	<b>976</b>	<b>7.440</b>	<b>1.716</b>	<b>7.723</b>

**NOTA 5 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**

	30/06/2013				30/06/2012	
	Até 90 dias		91 a 365 dias		Total	Total
	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado
<b>Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada</b>	-	-	-	21.799	5.000	5.000
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	21.799	5.000	5.000
<b>Aplicações no Mercado Aberto - Posição Financiada</b>	-	1.174	1.174	1.174	-	-
Debêntures	-	1.174	1.174	1.174	-	-
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	202	2.156	2.358	2.358	1.218	1.218
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros - Rural	202	2.156	2.358	2.358	1.218	1.218
<b>Total</b>	<b>202</b>	<b>3.330</b>	<b>3.532</b>	<b>25.331</b>	<b>6.218</b>	<b>6.218</b>

**NOTA 6 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

**a) Composição da Carteira**

	Banco					Consolidado						
	Carteira	Vinculados à		Total		Carteira	Vinculados à		Total			
		à Recompra	Prestação de	Garantias	30/06/2013		30/06/2012	à Recompra	Prestação de	Garantias	30/06/2013	30/06/2012
<b>Títulos para Negociação</b>	<b>457.144</b>	<b>243.354</b>	<b>67.323</b>	<b>767.821</b>	<b>931.455</b>	<b>569.654</b>	<b>243.354</b>	<b>213.455</b>	<b>1.026.463</b>	<b>1.176.955</b>		
Debêntures (b)	205.538	210	-	205.748	205.015	236.730	210	-	236.940	212.459		
Certificados de Depósito Bancário (b) (d)	86.041	-	29.512	115.553	113.902	86.041	-	29.512	115.553	113.902		
Quotas de Fundos de Investimento (c)	42.452	-	-	42.452	63.504	86.210	-	37.143	123.353	151.130		
Letras do Tesouro Nacional (a)	76.508	243.144	36.465	356.117	423.991	82.140	243.144	109.258	434.542	504.351		
Certif. de Recebíveis Imobiliários (b)	23.212	-	1.346	24.558	82.730	49.678	-	1.346	51.024	109.335		
Ações (c)	21.595	-	-	21.595	10.476	22.827	-	-	22.827	11.617		
Letras Financeiras do Tesouro (a)	598	-	-	598	4.529	4.828	-	36.196	41.024	46.853		
Cédula do Produtor Rural (b)	1.200	-	-	1.200	23.362	1.200	-	-	1.200	23.362		
Certif. de Direitos Cred. do Agroneg. (b)	-	-	-	-	3.946	-	-	-	-	3.946		
<b>Títulos Mantidos até o Vencimento</b>	<b>65.065</b>	<b>91.579</b>	<b>-</b>	<b>156.644</b>	<b>-</b>	<b>65.065</b>	<b>91.579</b>	<b>-</b>	<b>156.644</b>	<b>-</b>		
Letras do Tesouro Nacional (a)	65.065	91.579	-	156.644	-	65.065	91.579	-	156.644	-		
<b>Instrumentos Fin. Derivativos (c)</b>	<b>2.194</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.194</b>	<b>5.151</b>	<b>2.194</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.194</b>	<b>5.154</b>		
<b>Total</b>	<b>524.403</b>	<b>334.933</b>	<b>67.323</b>	<b>926.659</b>	<b>936.606</b>	<b>636.913</b>	<b>334.933</b>	<b>213.455</b>	<b>1.185.301</b>	<b>1.182.109</b>		

(a) Custodiadas no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) e BM&FBOVESPA (em garantia de operações)

(b) Custodiadas na Câmara de Custódia e Liquidação (Cetip)

(c) Custodiadas na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLIC) e/ou na Instituição administradora do fundo.

(d) A Administração em conjunto com seus Consultores Jurídicos, acompanham periodicamente o bloqueio parcial da carteira de Certificados de Depósito Bancário.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2013 E DE 2012**  
 (Em milhares de reais)

**b) Classificação da Carteira por Categorias e Prazos**

	Banco						Consolidado					
	Sem	Até	De 91 a	Acima de	Total		Sem	Até	De 91 a	Acima de	Total	
	Vcto.	90 dias	365 dias	365 dias	30/06/2013	30/06/2012	Vcto.	90 dias	365 dias	365 dias	30/06/2013	30/06/2012
<b>Títulos para Negociação</b>	<b>64.047</b>	<b>412</b>	<b>15.895</b>	<b>687.467</b>	<b>767.821</b>	<b>931.455</b>	<b>140.142</b>	<b>4.015</b>	<b>15.895</b>	<b>866.411</b>	<b>1.026.463</b>	<b>1.176.955</b>
Debêntures	-	-	-	205.748	205.748	205.015	-	-	-	236.940	236.940	212.459
Certificados de Depósito Bancário	-	-	-	115.553	115.553	113.902	-	-	-	115.553	115.553	113.902
Quotas de Fundos de Investimento	42.452	-	-	-	42.452	63.504	117.315	-	-	6.038	123.353	151.130
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	356.117	356.117	423.991	-	-	-	434.542	434.542	504.351
Certif. de Recebíveis Imobiliários	-	-	14.695	9.863	24.558	82.730	-	-	14.695	36.329	51.024	109.335
Ações	21.595	-	-	-	21.595	10.476	22.827	-	-	-	22.827	11.617
Letras Financeiras do Tesouro	-	412	-	186	598	4.529	-	4.015	-	37.009	41.024	46.853
Cédula do Produtor Rural	-	-	1.200	-	1.200	23.362	-	-	1.200	-	1.200	23.362
Certif. de Direitos Cred. do Agroneg.	-	-	-	-	-	3.946	-	-	-	-	-	3.946
<b>Títulos Mantidos até o Vencimento</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>156.644</b>	<b>156.644</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>156.644</b>	<b>156.644</b>	<b>-</b>
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	156.644	156.644	-	-	-	-	156.644	156.644	-
<b>Instrumentos Fin. Derivativos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.194</b>	<b>-</b>	<b>2.194</b>	<b>5.151</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.194</b>	<b>-</b>	<b>2.194</b>	<b>5.154</b>
<b>Total</b>	<b>64.047</b>	<b>412</b>	<b>18.089</b>	<b>844.111</b>	<b>926.659</b>	<b>936.606</b>	<b>140.142</b>	<b>4.015</b>	<b>18.089</b>	<b>1.023.055</b>	<b>1.185.301</b>	<b>1.182.109</b>

O valor dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado na data do balanço. Para operações que não possuem cotação, o Banco adota metodologia de mensuração desenvolvida internamente com base em informações e premissas de mercado.

**c) Instrumentos Financeiros Derivativos**

	Banco					
	30/06/2013			30/06/2012		
	Valor Referencial	Ativo	Passivo	Valor Referencial	Ativo	Passivo
<b>Contratos de Futuros</b>	<b>1.017.934</b>	-	-	<b>1.097.515</b>	-	-
Compromissos de Compra	154.183	-	-	20.632	-	-
Compromissos de Venda	863.751	-	-	1.076.883	-	-
<b>Contratos de Opções</b>	<b>10.853.275</b>	<b>2.194</b>	<b>(40.581)</b>	<b>432.043</b>	<b>5.151</b>	<b>(4.925)</b>
Compromissos de Compra	5.324.746	896	(29.741)	291.563	5.151	-
Compromissos de Venda	5.528.529	1.298	(10.840)	140.480	-	(4.925)
<b>Total</b>	<b>11.871.209</b>	<b>2.194</b>	<b>(40.581)</b>	<b>1.529.558</b>	<b>5.151</b>	<b>(4.925)</b>

	Consolidado					
	30/06/2013			30/06/2012		
	Valor Referencial	Ativo	Passivo	Valor Referencial	Ativo	Passivo
<b>Contratos de Futuros</b>	<b>1.091.230</b>	-	-	<b>1.180.252</b>	-	-
Compromissos de Compra	154.183	-	-	20.632	-	-
Compromissos de Venda	937.047	-	-	1.159.620	-	-
<b>Contratos de Opções</b>	<b>10.853.275</b>	<b>2.194</b>	<b>(40.581)</b>	<b>432.172</b>	<b>5.154</b>	<b>(4.928)</b>
Compromissos de Compra	5.324.746	896	(29.741)	291.692	5.154	-
Compromissos de Venda	5.528.529	1.298	(10.840)	140.480	-	(4.928)
<b>Total</b>	<b>11.944.505</b>	<b>2.194</b>	<b>(40.581)</b>	<b>1.612.424</b>	<b>5.154</b>	<b>(4.928)</b>

**NOTA 7 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO**
**a) Carteira de Crédito por Tipo de Operação**

	Banco/Consolidado			
	30/06/2013		30/06/2012	
	Saldo	%	Saldo	%
Empréstimos	66.301	95,28%	82.696	98,43%
Cheque Especial e Conta Garantida	3.282	4,72%	1.323	1,57%
<b>Total</b>	<b>69.583</b>	<b>100,00%</b>	<b>84.019</b>	<b>100,00%</b>

**b) Operações de Crédito por Setor de Atividade e Prazos**

	Banco/Consolidado					
	Vencida		A vencer		Total	
	A partir 15 dias	Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 1 ano	30/06/2013	30/06/2012
<b>Empréstimos e Títulos Descontados</b>	<b>3.244</b>	<b>2.971</b>	<b>14.959</b>	<b>48.409</b>	<b>69.583</b>	<b>84.019</b>
<b>Setor Privado:</b>						
Indústria	-	-	8.253	32.960	41.213	608
Comércio	-	-	-	-	-	5.411
Outros Serviços	2.678	2.820	5.310	15.443	26.251	69.079
Pessoas Físicas	566	151	1.396	6	2.119	8.921
<b>Total</b>	<b>3.244</b>	<b>2.971</b>	<b>14.959</b>	<b>48.409</b>	<b>69.583</b>	<b>84.019</b>
<b>Curto Prazo</b>	<b>3.244</b>	<b>2.971</b>	<b>14.959</b>	<b>-</b>	<b>21.174</b>	<b>68.538</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>48.409</b>	<b>48.409</b>	<b>15.481</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2013 E DE 2012**  
 (Em milhares de reais)

**c) Operações de Crédito por Níveis de Risco**

Nível	Banco/Consolidado							
	30/06/2013				30/06/2012			
	Total Operações de Crédito	Créditos Vencidos	Provisão Constituída	%	Total Operações de Crédito	Créditos Vencidos	Provisão Constituída	%
A	-	-	-	-	23.702	-	118	6,30
B	58.023	-	580	13,41	56.151	-	561	30,00
C	665	315	20	0,46	2.394	71	72	3,90
D	7.966	-	797	18,42	-	-	-	-
F	-	-	-	-	1.313	1.313	657	35,20
H	2.929	2.929	2.929	67,71	459	459	459	24,60
<b>Total</b>	<b>69.583</b>	<b>3.244</b>	<b>4.326</b>	<b>100,00</b>	<b>84.019</b>	<b>1.843</b>	<b>1.867</b>	<b>100,00</b>

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa é constituída com base na Resolução nº 2.682/99 do CMN, levando-se em consideração o risco das operações, amparada por informações internas e externas.

**d) Operações de Crédito por Concentração de Risco**

	Banco/Consolidado			
	30/06/2013		30/06/2012	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%
10 Maiores Clientes	69.050	99,23%	81.944	97,53%
Demais Clientes	533	0,77%	2.075	2,47%
<b>Total</b>	<b>69.583</b>	<b>100,00%</b>	<b>84.019</b>	<b>100,00%</b>

**e) Movimentação da Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos de Liquidação Duvidosa**

Nos períodos findos em 30 de junho de 2013 e 2012, a provisão apresentou as seguintes movimentações:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Saldo Inicial	1.104	2.570	4.765	5.635
Complemento de Provisão	5.493	1.316	5.682	1.850
Reversão de Provisão	(2.209)	(2.019)	(2.209)	(2.574)
"Write-Off"	-	-	(23)	-
<b>Saldo final</b>	<b>4.388</b>	<b>1.867</b>	<b>8.215</b>	<b>4.911</b>

**NOTA 8 - OUTROS CRÉDITOS**

	Banco		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
<b>Rendas a Receber</b>	<b>5.767</b>	<b>4.413</b>	<b>8.339</b>	<b>8.058</b>
Dividendos e Bonificações a Receber	-	2.532	-	2.532
Comissões e Corretagens a Receber	-	-	232	363
Outras Rendas a Receber	5.767	1.881	8.107	5.163
<b>Negociação e Intermediação de Valores</b>	<b>7.296</b>	<b>1.993</b>	<b>99.072</b>	<b>95.604</b>
Devedores - Conta Liquidações Pendentes	6.822	1.489	92.763	93.759
Operações com Ativos Financeiros e Mercadorias a Liquidar	474	504	5.162	504
Operações de Intermediação de Swap	-	-	1.147	1.328
Bolsas - Depósitos em Garantia	-	-	-	13
<b>Prêmios de Seguros a Receber</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>54.490</b>	<b>65.143</b>
<b>Diversos</b>	<b>35.660</b>	<b>37.781</b>	<b>143.314</b>	<b>126.998</b>
Créditos Tributários de Impostos e Contribuições (Nota 9b)	26.182	24.821	40.097	39.582
Devedores por Depósitos em Garantia	1	-	38.033	33.157
Impostos e Contribuições a Compensar	7.536	10.931	18.321	23.556
Títulos e Créditos a Receber	-	-	2.581	5.005
Adiantamentos e Antecipações Salariais	831	697	1.549	1.647
Devedores Diversos - País	1.110	1.332	42.733	24.051
<b>(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)</b>	<b>(62)</b>	<b>-</b>	<b>(3.889)</b>	<b>(3.044)</b>
<b>Total</b>	<b>48.661</b>	<b>44.187</b>	<b>301.326</b>	<b>292.759</b>
<b>Curto Prazo</b>	<b>20.235</b>	<b>9.728</b>	<b>201.367</b>	<b>187.153</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>28.426</b>	<b>34.459</b>	<b>99.959</b>	<b>105.606</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2013 E DE 2012**  
 (Em milhares de reais)

**NOTA 9 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**
**a) Demonstração do Cálculo dos Encargos com Imposto de Renda e Contribuição Social**

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações</b>	<b>(45.067)</b>	<b>20.491</b>	<b>(40.332)</b>	<b>28.436</b>
(-) Participações no Lucro	(881)	-	(1.076)	(235)
<b>Resultado antes da Tributação Sobre o Lucro</b>	<b>(45.948)</b>	<b>20.491</b>	<b>(41.408)</b>	<b>28.201</b>
<b>Adições Temporárias</b>	<b>85.430</b>	<b>4.412</b>	<b>91.815</b>	<b>12.640</b>
Ajuste a Mercado de TVM e Derivativos	82.109	2.981	85.634	4.276
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	3.321	1.316	4.450	2.044
Provisão para Contingências	-	-	26	-
Outras Adições Temporárias	-	115	1.705	6.320
<b>Adições Permanentes</b>	<b>2.520</b>	<b>5.239</b>	<b>2.143</b>	<b>1.972</b>
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	1.254	4.540	237	-
Outras Adições Permanentes	1.266	699	1.906	1.972
<b>Exclusões Temporárias</b>	<b>(31.276)</b>	<b>(19.244)</b>	<b>(34.466)</b>	<b>(26.052)</b>
Ajuste a Mercado de TVM e Derivativos	(29.077)	(17.224)	(29.844)	(17.665)
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(37)	(2.020)	(977)	(2.768)
Outras Exclusões Temporárias	(2.162)	-	(3.645)	(5.619)
<b>Exclusões Permanentes</b>	<b>(7.220)</b>	<b>(15.492)</b>	<b>(447)</b>	<b>(4.931)</b>
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(7.051)	(14.477)	-	-
Outras Exclusões Permanentes	(169)	(1.015)	(447)	(4.931)
<b>Base de Cálculo antes da Compensação de Prejuízo Fiscal e Base Negativa da CSLL</b>	<b>3.506</b>	<b>(4.594)</b>	<b>17.637</b>	<b>11.830</b>
(-) Compensação 30% - Prejuízo Fiscal e Base Negativa da CSLL	(778)	-	(1.242)	-
<b>Base de Cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>2.728</b>	<b>(4.594)</b>	<b>16.395</b>	<b>11.830</b>
Provisão Corrente para IRPJ e CSLL	(969)	-	(6.299)	(7.794)
Constituição/Reversão de Créditos Tributários	4.048	2.479	4.820	2.560
Constituição/Reversão do Passivo Diferido	16.832	(6.620)	16.850	(6.617)
<b>Total de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>19.911</b>	<b>(4.141)</b>	<b>15.371</b>	<b>(11.851)</b>

**b) Demonstração dos Créditos Tributários e Obrigações Diferidas de IR e CS**

De 01/01 a 30/06/2013, os créditos tributários apresentaram a seguinte movimentação:

	Banco				Consolidado		
	31/12/2012	Constituição	Realização/Reversão	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Prejuízo Fiscal e Base Negativa	20.275	7.113	(7.894)	19.494	22.423	30.963	34.182
Provisão para Op. de Crédito de Liquidação Duvidosa	441	1.328	(15)	1.754	747	2.950	1.852
Ajuste a Mercado de TVM e Derivativos	537	8.882	(4.501)	4.918	1.651	5.498	1.716
Provisão para Riscos Trabalhistas	-	-	-	-	-	22	-
Provisão de Despesas	881	16	(881)	16	-	664	1.832
<b>Total dos Créditos Tributários</b>	<b>22.134</b>	<b>17.339</b>	<b>(13.291)</b>	<b>26.182</b>	<b>24.821</b>	<b>40.097</b>	<b>39.582</b>
Ajuste a Mercado de TVM e Derivativos	(16.832)	-	16.832	-	(20.796)	-	(20.796)
<b>Total do Passivo Diferido</b>	<b>(16.832)</b>	<b>-</b>	<b>16.832</b>	<b>-</b>	<b>(20.796)</b>	<b>-</b>	<b>(20.796)</b>

**c) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários**

Período	Banco	Consolidado
	IRPJ/CSLL	IRPJ/CSLL
2013	2.170	3.184
2014	12.447	13.698
2015	10.361	11.267
2016	-	1.418
2017	-	1.448
2018 a 2022	1.204	9.082
<b>Total</b>	<b>26.182</b>	<b>40.097</b>

Os créditos tributários serão compensados dentro do prazo permitido pela Resolução nº 3.355/06 do CMN. A compensação depende da natureza do crédito gerado, oriunda de prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporariamente indedutíveis, compostas por provisão para créditos de liquidação duvidosa e marcação a mercado. O valor presente dos créditos tributários em 30 de junho de 2013 é de R\$ 21.434 para o Banco e R\$ 29.750 para o Consolidado, utilizando-se a curva futura de juros, obtida na BM&FBOVESPA, como fator de desconto.

A constituição, realização ou a manutenção dos créditos tributários são avaliadas periodicamente, tendo como parâmetro a geração de lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social em montante que justifique a realização de tais valores. Não existem créditos tributários não contabilizados.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2013 E DE 2012**  
 (Em milhares de reais)

**NOTA 10 - OUTROS VALORES E BENS - OPERAÇÕES DE SEGUROS E RESSEGUROS**

	<u>Consolidado</u>	
	<u>Custo de Aquisição Diferido</u>	
	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2012</u>
<b>Ramos</b>		
Garantia Financeira	-	22
Riscos Nomeados e Operacionais	536	492
Garantia de Obrigações - Públicas	1.053	1.230
Garantia de Obrigações - Privadas	418	718
Garantia de Concessões - Públicas	40	157
Garantia Judicial	1.073	920
Garantia Segurado - Setor Público	5.316	5.150
Responsabilidade Civil Profissional - E&O	39	-
Garantia Segurado - Setor Privado	6.254	6.551
Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores - D&O	49	52
Responsabilidade Civil Geral	114	69
Riscos de Engenharia	3.907	3.407
<b>Total</b>	<b>18.799</b>	<b>18.768</b>
<b>Curto Prazo</b>	<b>8.575</b>	<b>8.268</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>10.224</b>	<b>10.500</b>
	<u>Consolidado</u>	
	<u>Prêmio de Resseguro Diferido</u>	
	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2012</u>
<b>Ramos</b>		
Garantia Financeira	-	77
Riscos Nomeados e Operacionais	2.403	3.880
Garantia de Obrigações - Públicas	6.290	6.860
Garantia Segurado - Setor Público	20.301	21.206
Garantia Segurado - Setor Privado	25.702	26.195
Garantia de Obrigações - Privadas	1.504	2.552
Garantia de Concessões - Públicas	132	650
Garantia Judicial	3.676	5.408
Responsabilidade Civil Profissional - E&O	214	-
Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores - D&O	448	461
Responsabilidade Civil Geral	818	236
Riscos de Engenharia	37.849	40.614
<b>Total</b>	<b>99.337</b>	<b>108.139</b>
<b>Curto Prazo</b>	<b>41.380</b>	<b>45.114</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>57.957</b>	<b>63.025</b>

**NOTA 11 - PARTICIPAÇÕES EM COLIGADAS E CONTROLADAS**

	<u>Fator S.A. Corretora</u>	<u>FAR - Fator Administração</u>	<u>Fator</u>	<u>Brasil Agrosec</u>	<u>Total</u>
	<u>de Valores</u>	<u>de Recursos Ltda.</u>	<u>Seguradora S.A.</u>	<u>Companhia</u>	<u>Securitizadora</u>
Quantidade de Ações/Cotas					
30/06/2013	556.602	10.173.019	4.814	4.156	<b>10.738.591</b>
30/06/2012	405.559	10.173.019	4.814	4.156	<b>10.587.548</b>
Patrimônio Líquido					
30/06/2013	83.819	11.286	120.511	333	<b>215.949</b>
30/06/2012	58.266	19.804	126.394	607	<b>205.071</b>
Efeitos					
Lucro Líquido (Prejuízo)					
01/01 a 30/06/2013	716	61	5.258	(985)	<b>5.050</b>
01/01 a 30/06/2012	(4.131)	2.306	11.974	(885)	<b>9.264</b>
Participação Acionária (%)	100,00%	99,99%	100,00%	23,75%	
<b>Valor Patrimonial do Investimento</b>					
30/06/2013	83.819	11.285	120.511	78	<b>215.693</b>
30/06/2012	58.266	19.800	126.394	143	<b>204.603</b>
<b>Resultado de Participações em Coligadas e Controladas</b>					
01/01 a 30/06/2013	716	61	5.257	(237)	<b>5.797</b>
01/01 a 30/06/2012	(4.131)	2.304	11.974	(210)	<b>9.937</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**
**PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2013 E DE 2012**

(Em milhares de reais)

**NOTA 12 - DEPÓSITOS**

	30/06/2013					30/06/2012			
	Sem vencimento	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total Banco	Total Consolidado	Total Banco	Total Consolidado
<b>Depósitos à Vista</b>	<b>11.550</b>	-	-	-	-	<b>11.550</b>	<b>6.315</b>	<b>16.596</b>	<b>16.568</b>
Ligadas	5.235	-	-	-	-	5.235	-	48	20
Não Ligadas	6.315	-	-	-	-	6.315	6.315	16.548	16.548
<b>Depósitos Interfinanceiros</b>	-	<b>21.404</b>	<b>2.282</b>	<b>80</b>	-	<b>23.766</b>	<b>23.766</b>	<b>33.524</b>	<b>16.522</b>
Ligadas	-	-	-	-	-	-	-	17.002	-
Não Ligadas	-	21.404	2.282	80	-	23.766	23.766	16.522	16.522
<b>Depósitos a Prazo</b>	-	<b>46.068</b>	<b>55.790</b>	<b>27.636</b>	<b>282.207</b>	<b>411.701</b>	<b>406.977</b>	<b>384.101</b>	<b>367.108</b>
Ligadas	-	-	2.034	4.831	1.897	8.762	4.038	19.071	2.078
Não Ligadas	-	2.778	23.347	16.237	83.579	125.941	125.941	226.057	226.057
Com Garantia Especial do FGC	-	43.290	30.409	6.568	196.731	276.998	276.998	138.973	138.973
<b>Total</b>	<b>11.550</b>	<b>67.472</b>	<b>58.072</b>	<b>27.716</b>	<b>282.207</b>	<b>447.017</b>	<b>437.058</b>	<b>434.221</b>	<b>400.198</b>

**NOTA 13 - CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO**

	30/06/2013				30/06/2012			
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 365 dias	Total Banco	Total Banco	Total Banco	Total Consolidado	
<b>Carteira Própria</b>	<b>330.441</b>	-	<b>408</b>	<b>330.849</b>	<b>326.948</b>	<b>305.559</b>	<b>302.860</b>	
Letras do Tesouro Nacional	330.441	-	-	330.441	326.540	302.846	300.147	
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	-	809	809	
Debêntures	-	-	408	408	408	1.904	1.904	
<b>Carteira de Terceiros</b>	-	-	<b>1.174</b>	<b>1.174</b>	<b>1.174</b>	-	-	
Debêntures	-	-	1.174	1.174	1.174	-	-	
<b>Total</b>	<b>330.441</b>	-	<b>1.582</b>	<b>332.023</b>	<b>328.122</b>	<b>305.559</b>	<b>302.860</b>	

**NOTA 14 - RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS**

	30/06/2013			30/06/2012	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	Total Banco/ Consolidado	Total Banco/ Consolidado	
<b>Letras de Crédito Agrícola</b>	<b>1.256</b>	<b>38.416</b>	<b>39.672</b>	<b>59.596</b>	
Não Ligadas	1.256	38.416	39.672	59.596	
<b>Letras de Crédito Imobiliário</b>	<b>456</b>	<b>106</b>	<b>562</b>	<b>21.963</b>	
Não Ligadas	456	106	562	21.963	
<b>Total</b>	<b>1.712</b>	<b>38.522</b>	<b>40.234</b>	<b>81.559</b>	

**NOTA 15 - OUTRAS OBRIGAÇÕES**

	Banco		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
<b>Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>5</b>
IOF a Recolher	4	5	6	5
<b>Sociais e Estatutárias</b>	-	-	-	<b>375</b>
Dividendos e Bonificações a Pagar	-	-	-	375
<b>Fiscais e Previdenciárias</b>	<b>3.500</b>	<b>23.190</b>	<b>11.297</b>	<b>36.137</b>
Provisão para Impostos e Contribuições sobre Lucros	969	-	6.299	7.376
Impostos e Contribuições a Recolher	2.531	2.394	4.998	7.965
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	-	20.796	-	20.796
<b>Negociação e Intermediação de Valores</b>	<b>487</b>	<b>1.688</b>	<b>121.154</b>	<b>135.115</b>
Credores - Conta Liquidações Pendentes	12	596	93.325	92.470
Caixas de Registro e Liquidação	-	-	25.399	36.271
Credores por Empréstimos de Ações	-	-	1.193	882
Comissões e Corretagens a Pagar	-	-	763	721
Operações com Ativos Financeiros e Mercadorias a Liquidar	475	1.092	474	4.771
<b>Provisões Técnicas de Seguros e Resseguros</b>	-	-	<b>218.142</b>	<b>216.850</b>
<b>Débitos de Operações com Seguros e Resseguros</b>	-	-	<b>84.393</b>	<b>70.861</b>
<b>Diversas</b>	<b>6.477</b>	<b>5.425</b>	<b>35.419</b>	<b>35.676</b>
Provisão para Passivos Contingentes (Nota 17b)	1	-	20.986	20.787
Provisão para Pagamentos a Efetuar	5.342	3.773	12.339	7.923
Cheques Administrativos	13	-	13	-
Outras Despesas Administrativas	-	728	-	1.879
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	-	270	-	270
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	58	8	-	-
Credores Diversos - País	1.063	646	2.081	4.817
<b>Total</b>	<b>10.468</b>	<b>30.308</b>	<b>470.411</b>	<b>495.019</b>
<b>Curto Prazo</b>	<b>10.468</b>	<b>30.308</b>	<b>362.172</b>	<b>354.776</b>
<b>Longo Prazo</b>	-	-	<b>108.239</b>	<b>140.243</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2013 E DE 2012**

(Em milhares de reais)

**NOTA 16 - PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS E RESSEGUROS**

Ramos	Provisão de Prêmios não Ganhos		Provisão de Sinistros a Liquidar		Provisão para Sinistros Ocorridos mas não Avisados		Outras Provisões		Total	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Acidentes Pessoais	-	-	23	390	-	-	-	-	23	390
Renda de Eventos Aleatórios	-	-	41	75	-	-	-	-	41	75
Vida em Grupo	-	-	426	419	-	-	-	-	426	419
DPVAT	-	-	15.270	20.023	21.532	14.583	328	395	37.130	35.001
Garantia Financeira	-	146	-	-	-	-	-	10	-	156
Garantia de Obrigações - Públicas	12.210	13.152	784	814	-	-	-	184	12.994	14.150
Garantia de Obrigações - Privadas	3.069	5.124	-	-	-	-	-	198	3.069	5.322
Garantia de Concessões - Públicas	266	1.249	-	-	-	-	-	53	266	1.302
Garantia Judicial	6.488	9.374	-	-	-	-	-	434	6.488	9.808
Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores - D&O	715	607	-	-	26	243	-	73	741	923
Responsabilidade Civil Profissional - E&O	340	-	184	-	101	-	-	-	625	-
Responsabilidade Civil Geral	1.175	792	-	-	59	128	-	9	1.234	929
Riscos de Engenharia	44.777	46.986	11.308	21	1.817	2.509	-	402	57.902	49.918
Garantia Segurado - Setor Público	40.404	39.136	-	-	-	-	-	1.150	40.404	40.286
Garantia Segurado - Setor Privado	50.654	49.907	1.079	-	-	-	-	694	51.733	50.601
Riscos Nomeados e Operacionais	4.097	4.872	146	321	660	318	-	312	4.903	5.823
Riscos Diversos	-	-	45	1.745	118	2	-	-	163	1.747
<b>Total</b>	<b>164.195</b>	<b>171.345</b>	<b>29.306</b>	<b>23.808</b>	<b>24.313</b>	<b>17.783</b>	<b>328</b>	<b>3.914</b>	<b>218.142</b>	<b>216.850</b>
<b>Curto Prazo</b>									<b>127.410</b>	<b>119.365</b>
<b>Longo Prazo</b>									<b>90.732</b>	<b>97.485</b>

**NOTA 17 - ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS, FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS**
**a) Ativos Contingentes**

A Fator Seguradora possui processos judiciais transitados em julgado cujos valores são de R\$ 2.211 (R\$ 3.590 em 30/06/2012).

**b) Passivos Contingentes Classificados como Perdas Prováveis e Obrigações Legais**

As provisões para perdas prováveis são reconhecidas contabilmente e estão representadas por:

**Ações Fiscais:** Patrocinadas por Consultores Jurídicos Externos cujo montante principal está registrado na Fator Corretora que questiona judicialmente o parecer emitido pela Secretaria da Receita Federal ("SRF") por meio da solução de consulta nº 10 de 26/10/2007 sobre a incidência de IRPJ e CSLL - IPO Bovespa e BM&F avaliados pelo custo de aquisição dos respectivos títulos. O valor da provisão é de R\$ 20.533 (R\$ 19.597 em 30/06/2012).

**Ações Cíveis:** Os processos cíveis referem-se basicamente a prêmios de seguros no valor de R\$ 117 (R\$ 206 em 30/06/2012).

**Ações Trabalhistas:** Os processos trabalhistas que envolvem a Seguradora são provisionados levando-se em consideração o histórico de perdas com esses processos.

A provisão constituída é de R\$ 236 (R\$ 229 em 30/06/2012).

**Composição e Movimentação das Provisões Consolidadas no Período**

	Consolidado				30/06/2012 Total
	30/06/2013			Total	
	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas	Total	
Saldos no Início do Período	20.105	221	256	20.582	20.196
Constituição/Reestimativa	1	7	37	45	(15)
Atualização Monetária	471	-	-	471	619
Liquidações	-	(110)	-	(110)	(13)
Reversão de Provisão	-	-	(2)	(2)	-
<b>Saldos no Final do Período</b>	<b>20.577</b>	<b>118</b>	<b>291</b>	<b>20.986</b>	<b>20.787</b>

**c) Passivos Contingentes Classificados como Perdas Possíveis**

Os processos judiciais e administrativos que, com base na opinião dos Consultores Jurídicos e da Administração, são classificados como perdas possíveis, não são reconhecidos contabilmente e estão representados abaixo:

Natureza	30/06/2013				30/06/2012
	Banco	Corretora	Seguradora	Consolidado	Consolidado
<b>Fiscais</b>					
	Tributos Federais (i)	1.170	37.050	6.478	44.698
<b>Cíveis</b>					
	Órgãos Reguladores	1	800	92	893
<b>Trabalhistas</b>					
	Reclamação Ex-Funcionários	70	5.849	107	6.026
		<b>1.241</b>	<b>43.699</b>	<b>6.677</b>	<b>51.617</b>
					<b>38.224</b>

(i) A Corretora discute administrativamente a incidência de PIS e COFINS relativo às despesas incorridas com seus agentes na intermediação de operações financeiras, pleiteando a dedução destas despesas das bases de cálculo dos referidos tributos, na alienação dos títulos patrimoniais na desmutualização das bolsas e outras contingências, totalizando em 30 de junho de 2013 o valor de R\$ 37.050 (R\$ 35.286 em 30/06/2012).



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2013 E DE 2012**  
 (Em milhares de reais)

**NOTA 18 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**
**a) Capital Social**

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 4.748.300 ações, divididas igualmente entre ações ordinárias e preferenciais nominativas, sem valor nominal.

**b) Distribuição de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio**

O estatuto social estabelece dividendo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício ajustado consoante a legislação em vigor.

Conforme AGO de 15/04/2013 e AGE de 10/06/2013, foram deliberadas a distribuição de dividendos no montante de R\$ 3.000 e R\$ 4.100, respectivamente.

**NOTA 19 - DETALHAMENTO DE CONTAS DO RESULTADO**

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
<b>a) Receitas de Prestação de Serviços</b>	<b>9.287</b>	<b>13.858</b>	<b>37.229</b>	<b>48.134</b>
Rendas de Corretagens em Operações em Bolsas	-	-	17.954	24.858
Rendas de Administração de Fundos de Investimento	5.948	4.375	13.156	12.931
Rendas de Comissão de Colocação de Títulos	1.193	74	2.913	428
Rendas de Outros Serviços	1.906	9.051	2.445	9.051
Rendas de Serviços de Custódia	-	-	521	508
Rendas de Garantias Prestadas	240	358	240	358
<b>b) Prêmios de Seguros</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>71.032</b>	<b>68.200</b>
DPVAT	-	-	21.684	20.830
Garantia Segurado - Setor Público	-	-	17.723	14.268
Garantia Segurado - Setor Privado	-	-	11.643	8.190
Riscos de Engenharia	-	-	7.218	6.660
Riscos Nomeados e Operacionais	-	-	3.599	4.788
Garantia Judicial	-	-	3.200	5.522
Outros Ramos	-	-	5.965	7.942
<b>c) Outras Despesas Administrativas</b>	<b>14.864</b>	<b>13.317</b>	<b>29.356</b>	<b>33.666</b>
Serviços do Sistema Financeiro	2.711	2.423	10.512	10.837
Aluguéis	2.548	2.450	2.838	2.682
Comunicações	1.142	561	2.714	2.572
Serviços de Terceiros	1.732	1.369	2.665	2.377
Processamento de Dados	1.438	1.300	2.195	3.012
Serviços Técnicos Especializados	869	1.461	1.841	5.460
Depreciação e Amortização	956	559	1.622	1.417
Viagens	680	526	1.119	872
Promoções e Relações Públicas	504	225	831	562
Manutenção e Conservação de Bens	563	688	591	1.142
Outras Despesas Administrativas	1.721	1.755	2.428	2.733
<b>d) Outras Receitas Operacionais</b>	<b>792</b>	<b>4.664</b>	<b>8.890</b>	<b>19.146</b>
Variações Monetárias Ativas	159	442	2.189	3.059
Recuperação de Encargos e Despesas	95	-	119	20
Comissão de Intermediação/Estruturação	-	3.927	-	3.927
Outras	538	295	6.582	12.140
<b>e) Outras Despesas Operacionais</b>	<b>204</b>	<b>2.476</b>	<b>13.078</b>	<b>13.648</b>
Variações Monetárias Passivas	10	508	1.820	3.102
Multas	53	-	210	-
Outras	141	1.968	11.048	10.546

**NOTA 20 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**
**a) Empresas Controladas e Ligadas**

Com base nos critérios estabelecidos na Resolução nº 3.750/09 do CMN, as transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições de mercado, no tocante a encargos e prazos, e são compostas basicamente por:

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2013 E DE 2012**  
 (Em milhares de reais)

	Banco				Consolidado			
	30/06/13		30/06/12		30/06/13		30/06/12	
	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesa)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesa)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesa)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesa)
<b>Operações/Partes Relacionadas</b>								
<b>Depósitos à Vista</b>	<b>(5.235)</b>	-	<b>(29)</b>	-	-	-	-	-
Fator S.A. Corretora de Valores	(5.117)	-	(29)	-	-	-	-	-
FAR - Fator Administração de Recursos Ltda.	(118)	-	-	-	-	-	-	-
<b>Depósitos Interfinanceiros</b>	-	<b>(435)</b>	<b>(17.002)</b>	<b>(449)</b>	-	-	-	-
Fator S.A. Corretora de Valores	-	(435)	(17.002)	(449)	-	-	-	-
<b>Depósitos a Prazo</b>	<b>(5.828)</b>	<b>(195)</b>	<b>(17.166)</b>	<b>(764)</b>	<b>(1.103)</b>	<b>(12)</b>	<b>(173)</b>	<b>9</b>
Fator Holding Financeira S.A.	(1.006)	(11)	(132)	7	(1.006)	(11)	(132)	7
FAR - Fator Administração de Recursos Ltda.	(4.725)	(183)	(16.993)	(773)	-	-	-	-
Fator Capital S.A.	(80)	(1)	(41)	2	(80)	(1)	(41)	2
UBR Sociedade Administradora de Cartões	(17)	-	-	-	(17)	-	-	-
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	<b>(3.901)</b>	<b>(150)</b>	<b>(2.736)</b>	<b>(866)</b>	-	-	-	-
Fator S.A. Corretora de Valores	(3.901)	(150)	(2.736)	(866)	-	-	-	-
<b>Negociação e Intermediação de Valores</b>	<b>6.531</b>	-	<b>978</b>	-	-	-	-	-
Fator S.A. Corretora de Valores	6.531	-	978	-	-	-	-	-
<b>Valores a Pagar de Sociedades Ligadas</b>	<b>(58)</b>	-	<b>(8)</b>	-	-	-	-	-
Fator S.A. Corretora de Valores	(58)	-	(8)	-	-	-	-	-

**b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração**

Os honorários atribuídos no período foram de R\$ 4.672 (R\$ 3.458 em 30/06/2012) para o Banco e de R\$ 8.073 (R\$ 7.238 em 30/06/2013) para o Consolidado, o qual é considerado benefício de curto prazo.

**NOTA 21 - RECURSOS DE TERCEIROS SOB ADMINISTRAÇÃO/GESTÃO**

Os recursos de terceiros sob administração/gestão do Conglomerado Fator, através de fundos de investimento, clubes de investimento ou de carteiras administradas, totalizam R\$ 6.155.511 (R\$ 5.763.748 em 30/06/2012).

**NOTA 22 - GERENCIAMENTO DE RISCOS**
**a) Risco de Crédito**

O gerenciamento de risco de crédito exige alto grau de disciplina e controle das análises e das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos. A política de crédito do Banco tem por objetivo a segurança, qualidade e liquidez na aplicação dos ativos, agilidade e rentabilidade nos negócios, minimizando os riscos inerentes a qualquer operação de crédito, bem como orientar sobre a fixação de limites operacionais e a concessão de operações de crédito. O Banco segue os critérios estabelecidos pela Resolução nº 3.721/09 do CMN.

**b) Risco de Capital**

As instituições financeiras devem manter um patrimônio de referência (PR) compatível com os riscos de suas atividades, sempre superior ao valor do patrimônio de referência exigido (PRE), conforme Resolução nº 3.490/07 do CMN. O Banco apura seus limites de forma Consolidada. O gerenciamento de risco de capital no Conglomerado busca otimizar a relação risco/retorno de forma a minimizar perdas, através de estratégias de negócios bem definidas, procurando maior eficiência na composição dos fatores que impactam no Índice de Solvabilidade (Basileia).

**c) Risco de Mercado**

Para o monitoramento diário do risco de mercado o Banco FATOR utiliza o Valor a Risco (VaR) paramétrico com intervalo de confiança de 99% e horizonte de tempo de 01 dia, modelo estatístico que utiliza a análise dos dados históricos normalizando a distribuição dos retornos de forma a estimar a perda financeira possível em um dia de mercado para 99% dos casos.

Outra abordagem utilizada na apuração do risco de mercado é o Stress Test, uma técnica que visa analisar o impacto de variações extremas nos preços dos ativos e derivativos, os cenários de estresse utilizados para apuração dos choques são aqueles divulgados diariamente pela BVMF. Esta abordagem tem por objetivo preservar o patrimônio do banco em situações de mercado consideradas atípicas.

O modelo utilizado pelo Banco está aderente aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 3.464/07 do CMN.

**d) Risco de Liquidez**

O monitoramento do risco de liquidez visa mitigar a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - "descasamentos" entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O processo de gestão deste risco é efetuado diariamente através do monitoramento do limite de caixa mínimo e do fluxo de caixa projetado através de relatório específico, onde são avaliados os ativos e passivos do banco para os próximos 252 dias úteis, levando-se em conta 5 cenários de liquidez com premissas diferentes.

O modelo utilizado pelo Banco está aderente aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 4.090/12 do CMN.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2013 E DE 2012**  
 (Em milhares de reais)

**e) Risco Operacional**

O processo para o gerenciamento do risco operacional prevê uma abordagem quantitativa e qualitativa. A abordagem quantitativa consolida as perdas do Conglomerado em uma base de dados interna com suas respectivas causas e planos de ação. Essa base de dados permite a análise qualitativa das perdas incorridas, possibilitando a análise de risco e efetividade dos controles internos, visando à redução de perdas e à melhoria operacional do negócio.

A gestão do risco operacional visa mitigar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência, ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos; incluindo o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, sanções e, ou indenizações por danos decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

O modelo utilizado pelo Banco está aderente aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 3.380/07 do CMN.

**f) Risco de Seguros**

O gerenciamento de risco de seguros é um aspecto crítico no negócio. Em linhas gerais, consiste na aplicação da teoria da probabilidade e é aplicada para a precificação e provisionamento das operações de seguros. O principal risco é que a frequência e severidade de sinistros seja maior do que o estimado.

Risco de seguro é o risco em que o tomador transfere para o subscritor, no caso a Fator Seguradora, o risco de ocorrência do sinistro sobre o objeto segurado. Os principais riscos abrangidos nos contratos de seguros estão representados pelos custos dos sinistros em contrapartida ao montante global de prêmios recebidos.

Riscos de seguros são controlados através de políticas internas que estabelecem procedimentos observando as determinações específicas dos requisitos regulamentares. Todos os processos envolvidos estão mapeados com os fluxos das atividades da Fator Seguradora.

A descrição da estrutura de gerenciamento de riscos está disponibilizada no site do Banco:

([http://www.bancofator.com.br/bem\\_vindo/quem\\_somos/risco\\_compliance](http://www.bancofator.com.br/bem_vindo/quem_somos/risco_compliance)).

**NOTA 23 - LIMITES OPERACIONAIS**

O índice da Basileia, conforme estabelecido pela Resolução nº 3.490/07 do CMN e alterações posteriores, está representado conforme abaixo:

	30/06/2013		30/06/2012	
	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado
Risco de Crédito	98.231	121.235	101.276	123.209
Risco de Taxa de Juros	23.703	23.703	15.360	15.360
Risco Operacional	16.928	21.022	19.570	23.274
Risco de Moedas	20.228	20.228	36.195	36.195
Risco de Ações	5.599	6.196	3.283	3.283
Rban	14.129	14.129	36	36
<b>Patrimônio de Referência Exigido - PRE</b>	<b>178.818</b>	<b>206.513</b>	<b>175.720</b>	<b>201.357</b>
<b>Patrimônio de Referência - PR</b>	<b>395.713</b>	<b>395.713</b>	<b>425.753</b>	<b>425.753</b>
<b>Excesso de Patrimônio em Relação ao Limite</b>	<b>216.895</b>	<b>189.200</b>	<b>250.033</b>	<b>224.396</b>
<b>Índice da Basileia</b>	<b>24,34%</b>	<b>21,08%</b>	<b>26,65%</b>	<b>23,26</b>

A Seguradora apresenta plena suficiência em relação ao patrimônio líquido ajustado, ao utilizar os critérios definidos pela Resolução CNSP nº 282/13, vigente a partir de 30 de janeiro de 2013.

Descrição	30/06/2013	30/06/2012
Patrimônio Líquido Ajustado	120.259	126.091
(-) Exigência de Capital - EC	19.701	36.293
Suficiência de Capital - R\$	100.558	89.798
Suficiência de Capital (% da EC)	510,42%	247,43%

**NOTA 24 - EVENTOS SUBSEQUENTES**

**a) Fator S.A. Corretora de Valores**

Em Julho de 2013, a Fator Corretora recebeu auto de infração que pretende exigir valores de IRPJ/CSLL e PIS/COFINS no total de R\$ 155.653, sobre suposto ganho não tributado quando da incorporação de ações da Bovespa pela Nova Bolsa (BM&FBovespa) e do processo de desmutualização da Cetip, referente ano-calendário de 2008, classificado com base na opinião dos Consultores Jurídicos como perda possível, não reconhecido contabilmente.

**b) Fator Seguradora S.A.**

Em 08 e 27 de agosto de 2013, a Seguradora obteve despachos decisórios favoráveis autorizando o reconhecimento do crédito fiscal no montante de R\$ 11.165 e R\$ 1.117, respectivamente, relativo ao processo administrativo impetrado em novembro de 2011 junto a Receita Federal do Brasil, para restituição de PIS/COFINS recolhidos indevidamente sobre o resultado na venda de ações, registradas no ativo permanente da Seguradora. Face aos deferimentos favoráveis dos pedidos de restituição o valor do crédito tributário atualizado do PIS/COFINS que será reconhecido no resultado do mês de agosto de 2013 corrigidos pela taxa Selic até a data do seu registro contábil será de R\$ 15.429.

**A DIRETORIA****Paulo Rogério B. Nunes**

CRC 1SP 151043/O-7

**RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA**

Em conformidade com suas atribuições, compete ao Comitê de Auditoria do Conglomerado Financeiro Fator zelar pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela independência e qualidade dos trabalhos da auditoria independente e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos.

No período foram realizadas reuniões de trabalho com diferentes áreas do Conglomerado Fator nas quais estiveram presentes, além dos membros do Comitê de Auditoria, representantes de Risco e Compliance, Auditoria Interna, Auditoria Independente, Ouvidoria Fator, Contabilidade, Risco Operacional e de outras Áreas Corporativas. Destacamos a seguir os principais assuntos tratados nessas reuniões:

- Demonstrações Financeiras relativas aos períodos de 01/01 a 30/06 de 2013 e de 2012;
- Trabalhos da Auditoria Interna;
- Relatório Semestral da Ouvidoria;
- Ofícios do Bacen;
- Relatórios das Unidades de Autorregulação (BSM e Cetip);
- Relatório de Controle do Risco Operacional - Resolução nº 3.380/07 do CMN; e
- Relatório sobre Controles Internos - Resolução nº 2.554/98 do CMN.

Com base nas informações recebidas das áreas responsáveis, nos trabalhos de Auditoria Independente e da Auditoria Interna, o Comitê de Auditoria entendeu que os testes e procedimentos adotados são adequados, qualificando os trabalhos desenvolvidos pelos auditores como eficazes e eficientes.

As demonstrações financeiras das instituições que integram o Conglomerado Financeiro Fator foram analisadas e devidamente aprovadas pelo Comitê de Auditoria.

São Paulo, 22 de agosto de 2013

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos Administradores e Acionistas do

**Banco Fator S.A.**

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, do Banco Fator S.A. ("Banco") e Controladas ("Consolidado"), que compreendem os balanços patrimoniais em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido (Banco) e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco e Consolidado para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e Consolidado. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco Fator S.A. e controladas em 30 de junho de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

**Ênfase**

Conforme mencionado nas notas explicativas nº. 8 e 9 (b), o Banco e o Consolidado possuem contabilizados créditos diferidos ativos constituídos sobre os saldos de prejuízos fiscais de imposto de renda, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias nos montantes de R\$ 26.182 mil e R\$ 40.097 mil, respectivamente. A realização desses créditos tributários está condicionada à geração de lucros tributáveis futuros. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a este assunto.

**Outros assuntos**

Auditoria dos valores correspondentes ao semestre findo em 30 de junho de 2012

Os valores correspondentes ao semestre findo em 30 de junho de 2012, apresentado para fins de comparação, foram auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 24 de agosto de 2012, sem modificações e contendo a mesma ênfase mencionada acima.

São Paulo, 27 de agosto de 2013

**DELOITTE TOUCHE TOHMATSU****Auditores Independentes**

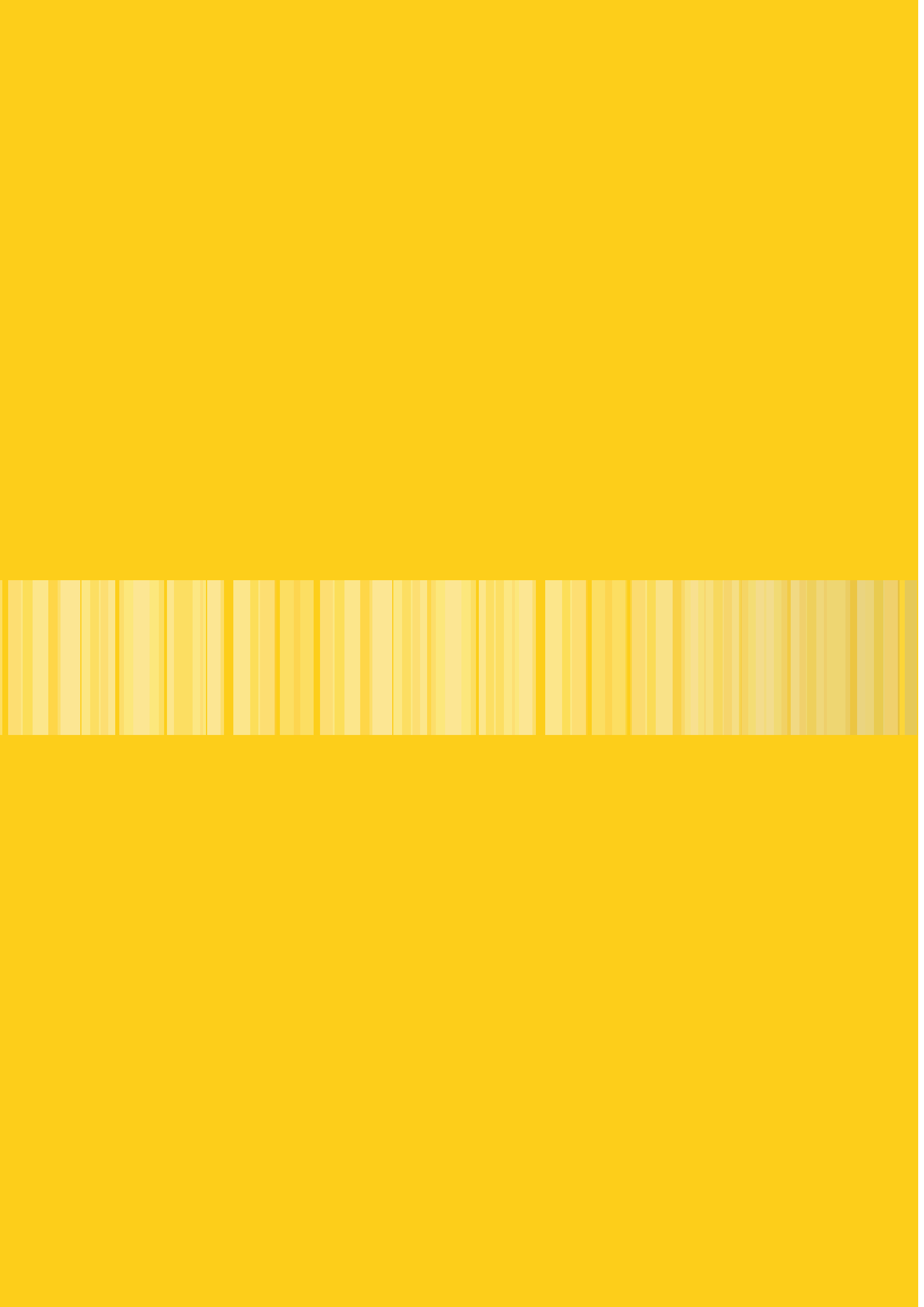
CRC nº 2 SP 011609/O-8

**Marcelo Luis Teixeira Santos**

Contador

CRC nº 1 PR 050377/O-6 'S' SP

**Deloitte.**



bancofator   
CORRETORA

SEMESTRE FINDO  
EM 30 DE JUNHO

DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS  
2013

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### Prezados Clientes, Colaboradores e a Comunidade Financeira,

Apresentamos as demonstrações financeiras da Fator S.A. Corretora de Valores, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes, relativas aos períodos de 01/01 a 30/06 de 2013 e de 2012.

Aos nossos Clientes, Colaboradores e a Comunidade Financeira, nossos agradecimentos pela confiança e pelo reconhecimento ao trabalho realizado.

### A Diretoria



### Segmento Bovespa



### Segmento BM&F





**BALANÇO PATRIMONIAL**  
(Em milhares de reais)

	Notas	30/06/2013	30/06/2012
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>		<b>177.432</b>	<b>165.795</b>
<b>Disponibilidades</b>	3a, 4 e 13a	<b>5.250</b>	<b>216</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	3a, 3b, 5 e 13a	<b>3.901</b>	<b>19.738</b>
Aplicações no Mercado Aberto		3.901	2.736
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		-	17.002
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	3c e 6	<b>65.942</b>	<b>42.369</b>
Carteira Própria		24.576	5.117
Instrumentos Financeiros Derivativos	3d	-	3
Vinculados à Prestação de Garantias		41.366	37.249
<b>Outros Créditos</b>	7	<b>102.084</b>	<b>102.997</b>
Rendas a Receber		787	817
Negociação e Intermediação de Valores	3e e 13a	97.480	95.272
Diversos		3.817	6.908
<b>Outros Valores e Bens</b>		<b>255</b>	<b>475</b>
Despesas Antecipadas		255	475
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>50.989</b>	<b>44.367</b>
<b>Outros Créditos</b>	7	<b>50.989</b>	<b>44.367</b>
Negociação e Intermediação de Valores		827	-
Diversos		52.494	46.625
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)		(2.332)	(2.258)
<b>Permanente</b>		<b>8.889</b>	<b>10.108</b>
<b>Investimentos</b>	3f	<b>1.056</b>	<b>1.075</b>
Outros Investimentos		1.056	1.075
<b>Imobilizado de Uso</b>	3g	<b>4.771</b>	<b>5.395</b>
Outras Imobilizações de Uso		14.563	14.468
(Depreciações Acumuladas)		(9.792)	(9.073)
<b>Intangível</b>	3h	<b>1.441</b>	<b>1.617</b>
Ativos Intangíveis		1.643	1.642
(Amortização Acumulada)		(202)	(25)
<b>Diferido</b>	3h	<b>1.621</b>	<b>2.021</b>
Gastos de Organização e Expansão		4.912	11.005
(Amortização Acumulada)		(3.291)	(8.984)
<b>Total do Ativo</b>		<b><u>237.310</u></b>	<b><u>220.270</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**BALANÇO PATRIMONIAL**  
(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2012</u>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>		<b>132.853</b>	<b>142.407</b>
<b>Captações no Mercado Aberto</b>		-	<b>37</b>
Carteira de Terceiros		-	37
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>3d</b>	-	<b>3</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos		-	3
<b>Outras Obrigações</b>	<b>9</b>	<b>132.853</b>	<b>142.367</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		2	-
Fiscais e Previdenciárias	3k	1.430	1.195
Negociação e Intermediação de Valores	3e e 13a	127.294	135.085
Diversas		4.127	6.087
<b>Exigível a Longo Prazo</b>		<b>20.638</b>	<b>19.597</b>
<b>Outras Obrigações</b>	<b>9</b>	<b>20.638</b>	<b>19.597</b>
Diversas		20.638	19.597
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>11</b>	<b>83.819</b>	<b>58.266</b>
Capital - De Domiciliados no País		70.453	48.753
Reservas de Lucros		33.443	33.443
Prejuízos Acumulados		(20.077)	(23.930)

**Total do Passivo**

**237.310**

**220.270**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**  
(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>01/01 a 30/06/2013</u>	<u>01/01 a 30/06/2012</u>
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>		<b>4.266</b>	<b>3.775</b>
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	3c	4.228	3.978
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	3d	38	(203)
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>		<b>(193)</b>	<b>69</b>
Operações de Captação no Mercado		(193)	(7)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	7b	–	76
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>		<b>4.073</b>	<b>3.844</b>
<b>Outras Receitas/Despesas Operacionais</b>		<b>(2.789)</b>	<b>(7.980)</b>
Receitas de Prestação de Serviços	12a	22.249	27.166
Despesas de Pessoal		(11.595)	(15.905)
Outras Despesas Administrativas	12b	(11.478)	(17.151)
Despesas Tributárias		(2.319)	(2.658)
Outras Receitas Operacionais	12c	1.080	1.327
Outras Despesas Operacionais	12d	(726)	(759)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>1.284</b>	<b>(4.136)</b>
<b>Resultado não Operacional</b>		<b>(12)</b>	<b>2</b>
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro</b>		<b>1.272</b>	<b>(4.134)</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>3k e 8</b>	<b>(554)</b>	<b>3</b>
Provisão para Imposto de Renda		(248)	2
Provisão para Contribuição Social		(155)	1
Ativo Fiscal Diferido		(151)	–
<b>Participações no Lucro</b>		<b>(2)</b>	<b>–</b>
<b>Lucro Líquido (Prejuízo)</b>		<b>716</b>	<b>(4.131)</b>
Lucro (Prejuízo) por Ação - R\$		1,29	(10,19)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 11)**  
(Em milhares de reais)

	Capital	Reservas de Lucros		Lucros ou Prejuízos	Total
	Realizado	Legal	Estatutária	Acumulados	
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2011</b>	<b>48.753</b>	<b>1.418</b>	<b>32.025</b>	<b>(19.799)</b>	<b>62.397</b>
Prejuízo	-	-	-	(4.131)	<b>(4.131)</b>
<b>Saldos em 30 de Junho de 2012</b>	<b>48.753</b>	<b>1.418</b>	<b>32.025</b>	<b>(23.930)</b>	<b>58.266</b>
Mutações do Período	-	-	-	(4.131)	(4.131)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2012</b>	<b>70.453</b>	<b>1.418</b>	<b>32.025</b>	<b>(20.793)</b>	<b>83.103</b>
Lucro Líquido	-	-	-	716	<b>716</b>
<b>Saldos em 30 de Junho de 2013</b>	<b>70.453</b>	<b>1.418</b>	<b>32.025</b>	<b>(20.077)</b>	<b>83.819</b>
Mutações do Período	-	-	-	716	716

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
(Em milhares de reais)

	<u>01/01 a 30/06/2013</u>	<u>01/01 a 30/06/2012</u>
<b>Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado</b>	<b>1.434</b>	<b>(3.459)</b>
Lucro Líquido (Prejuízo)	716	(4.131)
Ajustes ao Lucro Líquido (Prejuízo):	718	672
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 7b)	-	(76)
Depreciações e Amortizações (Nota 12b)	572	751
Tributos Diferidos	134	(3)
Outros	12	-
<b>Varição de Ativos e Obrigações</b>	<b>(1.779)</b>	<b>(5.393)</b>
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.010	407
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financ. Derivativos	(1.400)	6.969
(Aumento) Redução em Outros Créditos	115	(41.312)
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	14	42
(Redução) Aumento em Captações no Mercado Aberto	(4.066)	(370)
(Redução) Aumento em Instrumentos Financ. Derivativos	-	3
(Redução) Aumento em Outras Obrigações	(452)	28.868
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades Operacionais</b>	<b>(345)</b>	<b>(8.852)</b>
Aquisição de Investimentos	-	(2)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(3)	(5)
Aquisição de Intangível	-	(152)
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Investimento</b>	<b>(3)</b>	<b>(159)</b>
<b>Aumento/(Redução) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa (Notas 3a e 4)</b>	<b>(348)</b>	<b>(9.011)</b>
Início do Período	9.499	28.965
Final do Período	9.151	19.954

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2013 E DE 2012**  
(Em milhares de reais)**NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A Fator S.A. Corretora de Valores (Corretora) está organizada sob a forma de corretora de valores, tendo por objetivo a prática de todas as operações permitidas às sociedades corretoras de valores mobiliários.

As operações são conduzidas integralmente no mercado financeiro, sendo que certas operações tem coparticipação ou intermediação de instituições associadas ao Conglomerado Financeiro Fator.

**NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as diretrizes contábeis emanadas pela Lei 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09, com as normas do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN), e estão sendo apresentadas de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas.

As demonstrações financeiras relativas aos períodos de 01/01 a 30/06 de 2013 e de 2012 foram aprovadas pela Diretoria em 27 de agosto de 2013.

**NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

**a) Caixa e Equivalentes de Caixa**

Conforme Resolução nº 3.604/08 do CMN, inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias contados da data da aplicação.

**b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**

As aplicações prefixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

**c) Títulos e Valores Mobiliários**

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068/01, do Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados na seguinte categoria, conforme a intenção da Administração:

• **Títulos para Negociação** - São avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e estão classificados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento. Os ajustes para o valor de mercado são reconhecidos no resultado do período.

**d) Instrumentos Financeiros Derivativos**

Os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações com opções, operações de futuros e operações de "swap" são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

• **Operações com Opções** - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados a valor de mercado no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não exercício;

• **Operações de Futuros** - o valor dos ajustes a mercado são diariamente contabilizados em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;

• **Operações de "Swap"** - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado a valor de mercado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa "pro rata" dia até a data do balanço.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, não consideradas como "hedge accounting", são avaliadas na data do balanço a valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização em conta de receita ou despesa no resultado do período.

**e) Negociação e Intermediação de Valores**

Representa a intermediação de operações realizadas nas bolsas de valores, registradas pelo valor do compromisso assumido em nome de seus clientes. As taxas, emolumentos e corretagens são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

**f) Investimentos**

Incentivos fiscais e outros investimentos são registrados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

**g) Imobilizado de Uso**

Os bens do ativo imobilizado estão registrados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas pelo método linear, com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos.

**h) Intangível/Diferido**

É constituído por gastos com aquisição e desenvolvimento logísticos, amortizados pelo prazo de licença dos softwares, e gastos com organização e expansão em imóveis de terceiros, amortizados pelo prazo de vigência do contrato de aluguel.

**i) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros - "Impairment"**

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando o valor contábil líquido. Essas provisões são reconhecidas no resultado do período, conforme previsto na Resolução nº 3.566/08 do CMN.

Exceto os créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente, os valores dos ativos não financeiros são revistos, no mínimo, anualmente para determinar a existência de perda por "impairment".

**j) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN e Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), obedecendo aos seguintes critérios:

• **Contingências Ativas** - não são reconhecidas, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;

• **Contingências Passivas** - são reconhecidas quando, baseado na opinião de Consultores Jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2013 E DE 2012**  
(Em milhares de reais)

judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos Consultores Jurídicos e Administração são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação;

• **Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias** - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

**k) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido**

As provisões para o Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o imposto de renda determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício (R\$ 120 no semestre) e a contribuição social pela alíquota de 15%.

Os créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social foram calculados sobre as adições e exclusões temporárias, prejuízo fiscal e base negativa. Os créditos tributários são baseados nas expectativas atuais de realização e considerando os estudos técnicos e análises da Administração, conforme descrito na Nota 8.

**l) Receitas e Despesas**

O regime contábil de apuração do resultado é o de competência e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, "pro rata" dia incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço.

**NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2012</u>
Disponibilidades	5.250	216
Aplicações no Mercado Aberto	3.901	2.736
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	17.002
<b>Total</b>	<b><u>9.151</u></b>	<b><u>19.954</u></b>

**NOTA 5 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**

	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2012</u>
	<u>Até 90 dias</u>	<u>Total</u>
<b>Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada</b>	<b>3.901</b>	<b>3.901</b>
Letras do Tesouro Nacional	3.901	3.901
Debêntures	-	37
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>-</b>	<b>17.002</b>
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	17.002
<b>Total</b>	<b><u>3.901</u></b>	<b><u>3.901</u></b>

**NOTA 6 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

**a) Composição da Carteira**

	<u>Carteira Própria</u>	<u>Vinculados a Prestação de Garantias</u>	<u>Total 30/06/2013</u>	<u>Total 30/06/2012</u>
<b>Títulos para Negociação</b>	<b>24.576</b>	<b>41.366</b>	<b>65.942</b>	<b>42.366</b>
Letras Financeiras do Tesouro (a)	694	36.196	36.890	41.041
Letras do Tesouro Nacional (a)	-	5.170	5.170	-
Debêntures (c)	22.650	-	22.650	-
Ações (b)	1.232	-	1.232	1.141
Quotas de Fundos de Investimento (c)	-	-	-	184
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3</b>
<b>Total</b>	<b><u>24.576</u></b>	<b><u>41.366</u></b>	<b><u>65.942</u></b>	<b><u>42.369</u></b>

(a) Custodiadas no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e BM&FBOVESPA (em *garantia de operações*);

(b) Custodiadas na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC);

(c) Custodiadas na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC), na CETIP e/ou na Instituição administradora do fundo.

**b) Classificação da Carteira por Categorias e Prazos**

	<u>30/06/2013</u>			<u>30/06/2012</u>
	<u>Sem Vencimento</u>	<u>1 a 90 dias</u>	<u>Acima de 365 dias</u>	<u>Total</u>
<b>Títulos para Negociação</b>	<b>1.232</b>	<b>67</b>	<b>64.643</b>	<b>65.942</b>
Letras Financeiras do Tesouro	-	67	36.823	36.890
Letras do Tesouro Nacional	-	-	5.170	5.170
Debêntures	-	-	22.650	22.650
Ações	1.232	-	-	1.232
Quotas de Fundos de Investimento	-	-	-	184
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3</b>
<b>Total</b>	<b><u>1.232</u></b>	<b><u>67</u></b>	<b><u>64.643</u></b>	<b><u>65.942</u></b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2013 E DE 2012**  
(Em milhares de reais)

O valor dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação do preço de mercado na data do balanço. Para operações que não possuem cotação, a Corretora adota metodologia de mensuração desenvolvida internamente com base em informações e premissas de mercado.

**c) Instrumentos Financeiros Derivativos**

Em 30/06/2013 não existia posição em aberto no mercado de derivativos.

**NOTA 7 - OUTROS CRÉDITOS**

**a) Composição de Outros Créditos**

	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2012</u>
<b>Rendas a Receber</b>	<b>787</b>	<b>817</b>
Comissões e Corretagens a Receber	232	363
Outras Rendas a Receber	555	454
<b>Negociação e Intermediação de Valores</b>	<b>98.307</b>	<b>95.272</b>
Devedores - Conta Liquidações Pendentes	92.472	93.931
Operações com Ativos Financeiros e Mercadorias a Liquidar	4.688	-
Operações de Intermediação de Swap	1.147	1.328
Bolsas - Depósitos em Garantia	-	13
<b>Diversos</b>	<b>56.311</b>	<b>53.533</b>
Devedores por Depósitos em Garantia (a)	36.720	31.843
Créditos Tributários de Impostos e Contribuições (Nota 8b)	12.526	12.700
Impostos e Contribuições a Compensar	4.127	5.820
Adiantamentos e Antecipações Salariais	432	686
Valores a Receber de Sociedades Ligadas (Nota 13a)	58	8
Devedores Diversos - País	2.448	2.476
<b>(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)</b>	<b>(2.332)</b>	<b>(2.258)</b>
<b>Total</b>	<b><u>153.073</u></b>	<b><u>147.364</u></b>
<b>Curto Prazo</b>	<b>102.084</b>	<b>102.997</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>50.989</b>	<b>44.367</b>

(a) Referem-se basicamente a depósitos judiciais relativos ao ISS incidente sobre corretagens de operações na BM&FBOVESPA, multas aplicadas pela SRF pela não entrega de informações sobre a CPMF no prazo e IRPJ e CSLL sobre a atualização monetária dos títulos patrimoniais da BM&FBOVESPA, os quais estão sendo questionados judicialmente.

**b) Movimentação da Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa**

Nos períodos findos em 30 de junho de 2013 e 2012, a provisão para outros créditos de liquidação duvidosa apresentou as seguintes movimentações e respectivos eventos:

	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2012</u>
<b>Saldo Inicial</b>	<b>2.332</b>	<b>2.334</b>
Reversão de Provisão	-	(76)
<b>Total</b>	<b><u>2.332</u></b>	<b><u>2.258</u></b>

**NOTA 8 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

**a) Demonstração do Cálculo dos Encargos com Imposto de Renda e Contribuição Social**

	<u>01/01 a 30/06/2013</u>	<u>01/01 a 30/06/2012</u>
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações</b>	<b>1.272</b>	<b>(4.134)</b>
(-) Participações no Lucro	(2)	-
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro</b>	<b>1.270</b>	<b>(4.134)</b>
<b>Adições Temporárias</b>	<b>421</b>	<b>674</b>
Ajuste a Mercado de TVM e Derivativos	421	45
Outras Adições Temporárias	-	629
<b>Adições Permanentes</b>	<b>120</b>	<b>311</b>
Outras Adições Permanentes	120	311
<b>Exclusões Temporárias</b>	<b>(265)</b>	<b>(181)</b>
Ajuste a Mercado de TVM e Derivativos	(239)	(105)
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	-	(76)
Outras Exclusões Temporárias	(26)	-
<b>Base de Cálculo antes da Comp. de Prejuízo Fiscal e Base Negativa da CSLL</b>	<b>1.546</b>	<b>(3.330)</b>
(-) Compensação 30% - Prejuízo Fiscal e Base Negativa da CSLL	(464)	-
<b>Base de Cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>1.082</b>	<b>(3.330)</b>
Provisão Corrente para IRPJ e CSLL	(420)	-
Constituição/Reversão de Créditos Tributários	(151)	-
Constituição/Reversão de Passivo Diferido	17	3
<b>Total de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b><u>(554)</u></b>	<b><u>3</u></b>



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2013 E DE 2012**  
(Em milhares de reais)

**b) Demonstração dos Créditos Tributários**

	<u>31/12/2012</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização/Reversão</u>	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2012</u>
Prejuízo Fiscal e Base Negativa	11.654	–	(185)	11.469	11.759
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	932	–	–	932	934
Ajuste a Mercado de TVM e Derivativos	40	55	–	95	7
Provisão para Riscos Trabalhistas	11	12	(1)	22	–
Provisão de Despesas	40	8	(40)	8	–
<b>Total</b>	<b><u>12.677</u></b>	<b><u>75</u></b>	<b><u>(226)</u></b>	<b><u>12.526</u></b>	<b><u>12.700</u></b>
Ajustes ao Valor de Mercado	(17)	–	17	–	–
<b>Total do Passivo Diferido</b>	<b><u>(17)</u></b>	<b><u>–</u></b>	<b><u>17</u></b>	<b><u>–</u></b>	<b><u>–</u></b>

**c) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários**

<u>Período</u>	<u>IRPJ/CSLL</u>
2013	320
2014	557
2015	906
2016	1.418
2017	1.448
2018 a 2022	<u>7.877</u>
<b>Total</b>	<b><u>12.526</u></b>

Os créditos tributários serão compensados dentro do prazo permitido pela Resolução nº 3.355/06 do CMN. A compensação depende da natureza do crédito gerado, oriunda de prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporariamente indedutíveis compostas por provisão para outros créditos de liquidação duvidosa e marcação a mercado. O valor presente dos créditos tributários em 30 de junho de 2013 é de R\$ 7.079 utilizando-se a curva futura de juros, obtida na BM&FBOVESPA, como fator de desconto. A constituição, realização ou a manutenção dos créditos tributários são avaliadas periodicamente, tendo como parâmetro a geração de lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social em montante que justifique a realização de tais valores. Não existem créditos tributários não contabilizados.

**NOTA 9 - OUTRAS OBRIGAÇÕES**

	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2012</u>
<b>Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados</b>	<b>2</b>	<b>–</b>
IOF a Recolher	2	–
<b>Fiscais e Previdenciárias</b>	<b>1.430</b>	<b>1.195</b>
Impostos e Contribuições a Recolher	1.010	1.195
Provisão para Impostos e Contribuições sobre Lucros	420	–
<b>Negociação e Intermediação de Valores</b>	<b>127.294</b>	<b>135.085</b>
Credores - Conta Liquidações Pendentes	99.940	93.534
Caixas de Registro e Liquidação	25.399	36.271
Credores por Empréstimos de Ações	1.192	882
Comissões e Corretagens a Pagar	763	721
Operações com Ativos Financeiros e Mercadorias a Liquidar	–	3.677
<b>Diversas</b>	<b>24.765</b>	<b>25.684</b>
Provisão para Passivos Contingentes (Nota 10b)	20.588	19.597
Provisão para Pagamentos a Efetuar	3.933	6.001
Credores Diversos - País	<u>244</u>	<u>86</u>
<b>Total</b>	<b><u>153.491</u></b>	<b><u>161.964</u></b>
<b>Curto prazo</b>	<b>132.853</b>	<b>142.367</b>
<b>Longo prazo</b>	<b>20.638</b>	<b>19.597</b>

**NOTA 10 - ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS, FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS**

**a) Ativos Contingentes**

Em 30 de junho de 2013 e 2012 a Corretora não possuía Ativos Contingentes contabilizados.

**b) Passivos Contingentes Classificados como Perdas Prováveis e Obrigações Legais**

Em 30/06/2013 totalizam R\$ 20.588 (R\$ 19.597 em 30/06/2012) (Nota 9) e refere-se basicamente a ações fiscais de IRPJ e CSLL, IPO Bovespa e BM&F. A Corretora questiona judicialmente o parecer emitido pela Secretaria da Receita Federal do Brasil ("SRF") por meio da solução de consulta nº 10 de 26/10/2007 sobre a incidência dos impostos citados avaliados pelo custo de aquisição dos respectivos títulos.

A Administração, com base na Resolução nº 3.823/09 do CMN, entende que é uma obrigação legal e efetuou o depósito judicial e a respectiva provisão para passivos contingentes.

**c) Passivos Contingentes Classificados como Perdas Possíveis**

Os processos judiciais e administrativos que, com base na opinião dos Consultores Jurídicos e da Administração, são classificados como perdas possíveis, não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos são:

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2013 E DE 2012**  
(Em milhares de reais)

- **Ações Fiscais:** a Corretora discute administrativamente, a incidência de PIS e COFINS relativo às despesas incorridas com seus agentes na intermediação de operações financeiras e referente a desmutualização das bolsas, ISS sobre corretagens e outras contingências. O valor em risco em 30 de junho de 2013 é de R\$ 37.050 (R\$ 27.206 em 30/06/2012);
- **Ações Cíveis:** referem-se a demandas de caráter indenizatório. O valor em risco em 30 de junho de 2013 é de R\$ 800 (R\$ 1.413 em 30/06/2012);
- **Ações Trabalhistas:** O valor em risco em 30 de junho de 2013 é de R\$ 5.849 (R\$ 2.366 em 30/06/2012).

**d) Órgãos reguladores**

Não existem em curso processos administrativos significativos por parte do Sistema Financeiro Nacional que possam impactar representativamente o resultado.

**e) Composição e Movimentação das Provisões**

	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2012</u>
<b>Saldo no Início do Período</b>	<b>20.089</b>	<b>18.951</b>
Atualização Monetária (a) (Nota 12d)	471	619
Constituição/Transferência e (Reversão)	28	27
<b>Saldo no Final do Período</b>	<b>20.588</b>	<b>19.597</b>

(a) Os montantes provisionados são atualizados mensalmente com base na taxa Selic.

**NOTA 11 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**a) Capital Social**

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 556.602 ações nominativas (405.559 em 30/06/2012), sem valor nominal.

**b) Dividendos**

O estatuto social estabelece dividendo obrigatório de 5% sobre o lucro líquido do exercício ajustado consoante a legislação em vigor.

**c) Prejuízos Acumulados**

Em 30 de junho de 2013, o prejuízo acumulado de R\$ 20.077 permaneceu registrado na rubrica de Prejuízos Acumulados.

**NOTA 12 - DETALHAMENTO DE CONTAS DO RESULTADO**

	<u>01/01 a 30/06/2013</u>	<u>01/01 a 30/06/2012</u>
<b>a) Receitas de Prestação de Serviços</b>	<b>22.249</b>	<b>27.166</b>
Rendas de Corretagens e Operações em Bolsas	17.954	24.858
Rendas de Administração de Fundos de Investimento	1.993	1.437
Rendas de Comissão de Colocação de Títulos	1.772	354
Rendas de Serviços de Custódia	521	508
Rendas de Outros Serviços	9	9
<b>b) Outras Despesas Administrativas</b>	<b>11.478</b>	<b>17.151</b>
Serviços do Sistema Financeiro	7.343	7.920
Comunicações	1.472	1.887
Depreciação e Amortização	572	751
Serviços Técnicos Especializados	475	3.657
Serviços de Terceiros	350	358
Processamento de Dados	302	1.187
Viagens	206	173
Aluguéis	152	108
Manutenção e Conservação de Bens	19	442
Outras	587	668
<b>c) Outras Receitas Operacionais</b>	<b>1.080</b>	<b>1.327</b>
Atualização de Depósitos Judiciais	1.035	1.092
Recuperação de Encargos e Despesas	22	7
Variações Monetárias Ativas	20	202
Outras Rendas Operacionais	3	26
<b>d) Outras Despesas Operacionais</b>	<b>726</b>	<b>759</b>
Atualização de Contingências (Nota 10e)	471	629
Variações Monetárias Passivas	9	47
Outras Despesas Operacionais	246	83

**NOTA 13 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

**a) Empresas Controladas e Ligadas**

Com base nos critérios estabelecidos na Resolução nº 3.750/09 do CMN, as transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições de mercado, no tocante a encargos e prazos, e são compostas basicamente por:

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2013 E DE 2012**

(Em milhares de reais)

	30/06/2013		30/06/2012	
	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)
<b>Operações/Partes Relacionadas</b>				
<b>Disponibilidades</b>	<b>5.117</b>	<b>-</b>	<b>29</b>	<b>-</b>
Banco Fator S.A.	5.117	-	29	-
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>3.901</b>	<b>150</b>	<b>2.736</b>	<b>866</b>
Banco Fator S.A.	3.901	150	2.736	866
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>-</b>	<b>435</b>	<b>17.002</b>	<b>449</b>
Banco Fator S.A.	-	435	17.002	449
<b>Negociação e Intermediação de Valores</b>	<b>(6.627)</b>	<b>-</b>	<b>(975)</b>	<b>-</b>
Banco Fator S.A.	(6.531)	-	(978)	-
Fator Seguradora S.A.	(96)	-	3	-
<b>Valores a Receber de Sociedades Ligadas</b>	<b>58</b>	<b>-</b>	<b>8</b>	<b>-</b>
Banco Fator S.A.	58	-	8	-

**b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração**

Os honorários atribuídos no período foram de R\$ 604 (R\$ 1.054 em 30/06/2012), o qual é considerado benefício de curto prazo.

**NOTA 14 - RECURSOS DE TERCEIROS ADMINISTRADOS**

Os recursos de terceiros administrados pela Corretora, através de fundos de investimento, clubes de investimento e carteiras administradas, totalizam R\$ 217.379 (R\$ 258.325 em 30/06/2012).

**NOTA 15 - GERENCIAMENTO DE RISCOS**

A Corretora, por intermédio da instituição líder Banco Fator S.A. aderiu à estrutura de gerenciamento de risco operacional e de mercado em atendimento às Resoluções nº 3.380/06 e nº 3.464/07, respectivamente, ambas do CMN. As descrições dessas estruturas de gerenciamento de riscos estão disponibilizadas no site da Instituição Líder ([http://www.bancofator.com.br/bem\\_vindo/quem\\_somos/risco\\_compliance](http://www.bancofator.com.br/bem_vindo/quem_somos/risco_compliance)).

**NOTA 16 - LIMITES OPERACIONAIS**

A Corretora, apura seus limites operacionais de maneira consolidada em atendimento à Resolução nº 2.283/96 do CMN e alterações posteriores, por intermédio da instituição líder Banco Fator S.A. O índice de Basileia para o conglomerado em 30 de junho de 2013 é de 24,34% (26,65% em 30/06/2012).

**NOTA 17 - EVENTO SUBSEQUENTE**

Em Julho de 2013, a Fator Corretora recebeu auto de infração que pretende exigir valores de IRPJ/CSLL e PIS/COFINS no total de R\$ 155.653, sobre suposto ganho não tributado quando da incorporação de ações da Bovespa pela Nova Bolsa (BM&FBovespa) e do processo de desmutualização da Cetip, referente ano-calendário de 2008, classificado com base na opinião dos Consultores Jurídicos como perda possível, não reconhecido contabilmente.

**A DIRETORIA****Paulo Rogério B. Nunes** - Contador CRC 1SP 151043/O-7**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos Administradores e Acionistas da

**Fator S.A. Corretora de Valores**

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Fator S.A. Corretora de Valores ("Corretora"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração da Corretora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Corretora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fator S.A. Corretora de Valores em 30 de junho de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

**Ênfase**

Conforme mencionado nas notas explicativas nº. 7 (a) e 8 (b), a Corretora possui contabilizados créditos diferidos ativos constituídos sobre os saldos de prejuízos fiscais de imposto de renda, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias no montante de R\$ 12.526 mil. A realização desses créditos tributários está condicionada à geração de lucros tributáveis futuros. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a este assunto.

**Outros assuntos**

Auditoria dos valores correspondentes ao semestre findo em 30 de junho de 2013

Os valores correspondentes ao semestre findo em 30 de junho de 2012, apresentados para fins de comparação, foram auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 24 de agosto de 2012, sem modificações e contendo a mesma ênfase mencionada acima.

São Paulo, 27 de agosto de 2013

**DELOITTE TOUCHE TOHMATSU****Auditores Independentes**

CRC nº 2 SP 011609/O-8

**Marcelo Luis Teixeira Santos**

Contador

CRC nº 1 PR 050377/O-6 'S' SP

**Deloitte.**

